GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Setembro de 1743.

TURQUIA.

Conſtantinopla 15 de Junho.

POR hum Expreſſo chegado da fronteira ſe recebeu aviſo de ſe achar ſitiada pelas armas Perſianas a Cidade de *Kaph*. Iſte inſulto cometido contra o Imperio *Ottomano* iá dentro da ſua propria fronteira, excitou notavelmente os animos do Miniſterio. Logo ſe convocou hum Divan extraordinario, no qual ſe reſolvèo unanimemente declarar a guerra ao *Schach* da *Perſia*, e nam depôr as armas, ſem elle reſtituir as Provincias, que ſeus predeceſſores tomáram a eſta Coroa. Logo ſe ordenou, que ſe expuzeſſem nas portas do *Serralho* as caudas de Cavallo, que ſam os ſinaes ordinarios da guerra, o que ſe executou a 11 do corrente. O Gram *Viſir* irá commandar peſſoalmente o grande Exercito, que ſe manda formar, e ſe

fará brevemente a ceremonia do *Ordou*, que costuma preceder no principio de cada huma das Campanhas, em que este primeiro Ministro se ha de achar. Tem-se expedido Mensageiros a todas as Provincias, para que os Bachás, que as commandam, façam marchar todas as Tropas, que houver no seu districto, ao lugar, que se destina para se formar o Exercito. Dizem, que o Bachá de *Babilonia* se tem já posto em Campo com outro de mais de 40U homens, para se opôr aos progressos deste Conquistador universal. Tambem ante-hontem se fez já á véla para o *Mar Negro* o Capitam Bachá com huma Armada de quatro Sultanas, quatorze galés, e oitenta muletas grandes, a que se dá neste Paiz o nome de *Kandgenbach*.

RUSSIA.

Petrisburgo 13 de Julho.

A Emperatriz nossa Soberana com o Gram Duque, e toda a sua Corte se restituíram no primeiro do corrente da sua Casa de Campo de *Petershoff* para esta Cidade. No dia antecedente tinha chegado hum Expresso *d'Abo* com a convençam dos Artigos Preliminares da Paz, assinados no Congresso pelo nossos Plenipotenciarios, e pelos Suecos, cujo theor he este.

Nós os Ministros Plenipotenciarios abaixo assinados, juntos no presente Congresso da Paz, havemos convindo pela graça do Omnipotente, e em virtude dos nossos plenos poderes, nos principaes artigos preliminares da Paz formal, que se ha de concluir entre ElRey, e a Coroa de Suecia de huma parte, e a Emperatriz da Russia da outra, na fórma que se segue.

I. Haverá huma Paz perpetua, e huma amizade perfeita entre a Suecia, e a Russia; e cessarám as hostilidades de parte a parte, tanto que os Generaes, e Commandantes, assim por mar, como por terra, houverem sido informados da assinatura do presente Tratado, que lhes será significado com a mayor pressa, que for possivel.

II. Em consideraçam das recomendações de Sua Mag. a Emperatriz, e de Sua Alteza Imperial o Gram Duque da Russia, os Estados do Reino de Suecia consentirám em eleger, e declarar a Sua Alteza o Principe *Adolpho Federico*, Administrador do Ducado de *Holsacia*, e Bispo de *Lubeck*, para sucessor da Coroa de Suecia, tanto que este presente acto chegar a *Stockholm*.

ElRey, e a Coroa de *Suecia*, cederám para sempre á Emperatriz

peratriz da *Russia* a Provincia de *Keymene-Gardia* com todos os braços, e fóz do rio de *Keymene*, chamado por outro nome *Keltis*; de sórte, que a parte occidental do ultimo braço fique á *Suecia*, e o Paiz situado ao Leste, e ao Norte, até ás fronteiras de *Thavasthus*, e *Savolaxia*, fiquem á *Russia*.

Mais. Os Ministros de *Suecia* na esperança, de que a sua Corte o ratificará, cedem á Russia a Cidade, e Fortaleza de *Nislot* com huma Liziria ao Poente, e ao Norte, da largura de duas leguas Suecas, mais ou menos, segundo a situaçam do terreno; de sórte, que se tire huma linha desta Liziria para a fronteira da *Carelia* da parte do Leste, e para a de *Keymene-Gardia* para a banda do Sul.

III. Os Plenipotenciarios da *Russia* prometem, que immediatamente, depois que a eleiçam acima mencionada se effeituar, e o Tratado formal, e perpetuo da Paz for concluido, e ratificado, a Emperatriz restituirá para sempre á Coroa de Suecia, além do que possue ao presente na *Finlandia*, as Provincias seguintes, a saber; a *Bothnia* Oriental, *Biorneborg*, *Abo*, as Ilhas de *Alandia*, *Thavasthus*, e a *Nylandia* com todas as suas dependencias: e os mesmos Ministros Plenipotenciarios na esperança, de que a sua Corte o ratificará, cedem mais á *Suecia* aquella parte da *Carelia*, que ficou em partilha a *Suecia* pelo Tratado de *Nystadt*, como tambem a Provincia de *Savolaxia*, excepto a Cidade, e Fortaleza de *Nyslot*, assim como se tem estipulado no artigo precedente. Sua Alteza Imperial o Gram Duque da Russia, havendo respeito á sobredita eleiçam, renuncia todas as pertenções, que tem a *Suecia*, tanto por si, como pela sua Casa, de que se passará prontamente hum acto formal, e conveniente; e no caso, em que contra tudo, o que se espera, a *Suecia* em odio da sobredita eleiçam venha a ser molestada, tomará a *Russia* juntamente com Suecia as medidas mais proprias, e eficazes, para prevenir, e extinguir todas as perturbações desta natureza.

IV. Depois da assinatura do presente acto, continuarám os Ministros a trabalhar no Tratado formal, que se concluirá sobre o fundamento do de *Nystadt*, excepto no que pertence ás fronteiras acima mencionadas da *Finlandia*, e os outros Artigos, que nam tem nenhuma relaçam com as circumstancias presentes; e finalmente o dito Tratado entre Suecia, e a Russia será concluido sem nenhuma dilaçam.

Farse-ham duas copias exactas deste acto, cujas ratifica-

ções ſerám trocadas dentro de quinze dias; ou ainda antes; ſe for poſſivel; em fé do que aſſinamos com a noſſa propria mam a preſente, e a ſellamos com o ſinête das noſſas Armas. *Abo* 27 de Junho de 1743.

Por eſte preſente Tratado fica o Imperio Ruſſiano aumentando o ſeu dominio com a Fortaleza de *Nyslot*, e o diſtricto, que lhe pertence na Provincia de *Savolaxia* com parte da *Carelia Sueca*, confinante com o mar da *Laponia*, chamado *Zeelapwesi*; como tambem com as Praças de *Frederiksbam*, *Wilmanſtrandia*, e *Kymenegardia*, ficando confirmada na poſſe das Fortalezas de *Wyburgo*, e *Kexholm*, que lhe foram cedidas para ſempre pelo Tratado de *Nyſtadt*; de ſórte, que os efeitos da guerra, com que os inimigos deſta Coroa a quizeram perturbar, foram acrecentar mais os ſeus Eſtados, dar hum Rey a *Suecia*, e fazer por eſte modo mais firme, e mais duravel a amiſade, e boa intelligencia entre eſtas duas Coroas.

Tanto que Sua Mag. voltou a eſta Cidade, mandou logo notificar pelo Conde de *Beſtuchef*, Vice-Chanceller do Imperio, e Secretario de Eſtado dos negocios Eſtrangeiros, a todos os Miniſtros das outras Potencias, que aqui reſidem, os ditos Preliminares. Deſpachou-ſe hum Expreſſo com a ſua ratificaçam, e ordens a todos os Generaes, e Almirantes, para a ſuſpenſam das hoſtilidades; mas o Grande Almirante Conde de *Gallowin* ordenou, que aſſim a Armada grande, como a Eſquadra das galés, que eſtam provîdas de mantimentos até Outubro, nam poſſam ſem permiſſam da Emperatriz entrar em *Cronſtadt*, nem nos outros pórtos da Ruſſia; e nenhum Oficial, que ſerve por mar, ou por terra ſaya dos ſeus Poſtos antes da publicaçam da Paz. Corre já em particular huma liſta de huma grande promoçam, que ſe ha de fazer de Oficiaes da terra, pela qual ſe vê, que nam ſó ha de conſtar de Ruſſianos, mas de muitas peſſoas principaes Eſtrangeiras. Achamſe na noſſa Bahia ao preſente quarenta navios mercantîs, de que a mayor parte ſam Inglezes, e Hollandezes; e nos primeiros provimento de mercadorias por ſua conta para o commercio da *Perſia*. O Cavalleiro *Cyrilo Wich*, Miniſtro da *Gran Bretanha*, deu parte á Emperatriz em huma audiencia da chegada delRey da *Gran Bretanha* ao Exercito Aliado, que eſtava na viſinhança de *Francfort*; e Sua Mag. Imp. e o Gram Duque déram permiſſam a varios Oficiaes Eſtrangeiros, para

irem

irem á sua custa assistir como voluntarios nos Exercitos do mesmo Principe, e da Rainha de *Hungria.*

SUECIA.

Stockholm 16 de Julho.

HOntem recebeo a Corte a noticia de se haver feito em *Abo* a troca das ratificações da convençam dos Artigos Preliminares da Paz, concluida com a Russia, e que ella se havia publicado naquelle Imperio. Os Estados do Reino, depois de haverem eleito o Duque *Adolfo Federico de Holsacia* para sucessor da Coroa, publicáram a 4 do corrente o acto seguinte.

NOs os Senadores, e Estados do Reino de Suecia, Condes, Barões, Bispos, Gentis homens, Ecclesiasticos, Cidadaõs, &c. abaixo assinados fazemos saber, assim por nós, como pelos nossos principaes, que nam se achando sucessor depois da morte da Princeza Ulrica Leonor, *Rainha de* Suecia, *dos* Godos, *e dos* Vandalos, *falecida sem descendencia, segundo o theor do acto da nossa reuniam de 24 de Março de 1720, julgámos conveniente, vista a idade avançada do reinante Rey, eleger algum, que depois do falecimento de Sua Mageft. a quem Deos queira prolongar a vida, possa ser elevado ao trono, havemos para este efeito escolhido o Duque Carlos Pedro Ulrico de Holsacia, como descendente de huma filha de hum Rey de Suecia; mas nam chegámos ao fim que tinhamos proposto, por haver este Principe abraçado a Religiam Grega, e sido declarado sucessor do trono da Russia; e como Sua Alteza Serenissima o Duque Adolfo Federico de Holsacia, nam só he descendente pela parte materna do grande Rey* Gustavo I, *cuja memoria será sempre veneravel entre os Suecos, mas foi sempre criado na doutrina Euangelica, e tem todas as qualidades reaes, de modo, que póde o Reino esperar toda a sórte de prosperidades no seu Governo; e parece, que o Omnipotente permitio, que sendo o Rey Gustavo quem a introduzio neste Reino, e estabeleceu nelle a boa ordem da Regencia, se quer servir do Duque* Adolfo, *para que a nossa Patria possa gozar daqui por diante toda a sorte de ventagens, e restabelecer, e fazer firme no trono de Suecia a familia de* Gustavo, *que poz este Reino no estado mais florecente, nesta consideraçam*

Declaramos, assim por nós, como pelos nossos sucessores, em nome de Deos, e de unanime acordo a Sua Alteza Real o Duque Adolfo Federico de Holsacia para sucessor do trono de

Suecia; a fim de que possa depois da morte do Rey reinante ser aclamado, e coroado, e governar Suecia, conforme as Leys do Reino; e segundo as asseverações, que Sua Alteza Real tem já feito, e fará ainda ao tempo da sua coroaçam. Tambem declaramos aos seus descendentes masculinos depois delle herdeiros da Coroa, segundo a ordem da sucessam, estabelecida na Suecia.

Monf. de *Berkentin*, Embaixador delRey de Dinamarca, teve hontem audiencia de despedida, e partio hoje com o General *Grunner*, Enviado extraordinario da mesma Coroa, e já hontem havia partido para *Copenhague* o Senador Conde de *Teffin*, que ElRey manda por Embaixador áquelle Principe.

Havendo-se recebido aviso, que os Paizanos da *Dalecarlia* nam estam ainda reduzidos ao seu dever, e dam mostras de quererem excitar alguma revoluçam, mandou ElRey sair daqui a 11 o Coronel *Lagerantz* com hum destacamento de Tropas, composto de 3U homens de Infanteria, e 1200 de Cavallo, com seis peças de canham; e espera-se, que bastará este numero para renovar naquella Provincia o socego. Ao mesmo tempo fez Sua Mag. publicar huma declaraçam, na qual se expoem áquelles Póvos o modo, com que aqui se procedeu com os seus patricios, e a enormidade do seu crime, para os persuadir ao arrependimento, e a fazerem novamente juramento de fidelidade. Entretanto se tem feito o processo aos *Daletarlianos*, que aqui se prendêram, e se castigarám, como merecem os autores do tumulto. Morreu a 8 o Senador *Adlerfeld* do tiro, que recebeu a 2 deste mez na fronte das Tropas, que desarmáram os sediciosos. Os Estados do Reino continuarám juntos algum tempo; e nam sómente se tráta de concluir o Tratado definitivo com a Russia, mas de ajustar com aquella Coroa huma Aliança defensiva, e ofensiva, destruindo inteiramente a antipathia, que atégora houve entre as duas Nações. Mandou-se ao Bispo de *Lubeck* a nova da sua eleiçam pelo Baram de *Stahl*, o qual se embarcou para *Stralsunda*, por nam passar por *Dinamarca*. Os Estados do Reino tem tambem nomeado Deputados, para fazerem esta deputaçam solemne a Sua Alteza Real, e se determina mandar seis naus de linha a *Lubeck* para comboyarem aquelle Principe a este Reino.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 27 de Julho.

A Corte se acha ainda em *Frederiksburgo*. Chegou aqui Domingo de *Stockholm* o Conselheiro privado Conde de *Berkentin*, Embaixador extraordinario delRey, a quem Sua Mag. mandou recolher daquella Corte. No mesmo dia chegou tambem o Conde de *Tessin* com o caracter de Embaixador extraordinario de *Suecia*, e ante-hontem téve a sua primeira audiencia delRey. Trabalha-se com toda a pressa na construcçam de muitas naus de guerra, que estam nos estaleiros, de que algumas se lançarám brevemente ao mar. As Tropas, que ElRey mandou vir para se embarcarem nas mais naus de guerra, que ficarám nesta bahia, além das doze, que sahîram ao mar na semana passada, se esperam aqui todos os dias: mas esta expediçam, de que se ignora o destino, deve ser muy importante, e pedir pressa; porque sem se atender á sua chegada, se tem ordenado, que 27 homens de cada Companhia de todas as da nossa guarniçam, que he muy numerosa, estejam prontos a embarcar-se nas ditas naus, em cujo apresto se trabalha com toda a diligencia.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Julho.

MONS. *Pechlin*, filho do Ministro de Holsacia na Corte de Suecia, chegou aqui a 10 deste mez para notificar ao Bispo de *Lubeck* a conclusam da Paz entre a Russia, e Suecia, e devia chegar mais cedo, ao menos hum dia; porém foi detido em *Rotschilda*, por haver a Corte de Dinamarca dado ordem de se nam deixar sair nenhum Estrangeiro, senam depois de se deter naquella Cidade 24 horas; no qual intervállo Sua Mag. Dinamarqueza mandou hum proprio ao Ministro, que tem nesta Cidade, com despachos, que elle logo expedio por outro proprio a huma Corte, que se ignora. A 22 chegáram tambem o Baram de *Hamilton*, Conselheiro de conferencias, Mons. de *Sterneron*, e Mons. *Urlander*, Commissário, como Deputados do Conselho privado da Corte de Suecia, para cumprimentarem o Duque *Adolfo Federico*, com a ocasiam de haver sido eleito para sucessor daquella Coroa. Foram admitidos no mesmo dia á audiencia deste Principe, que os deteve, e lhes fez a honra de os pôr á sua meza. Espera-se outra deputaçam da parte dos quatro Estados do Reino. O Magistrado desta Cidade fez tambem cumprimentar solemnemente

mente a Sua Alteza Real; e de todas as terras visinhas vem aqui grande numero de pessoas a fazer-lhe Corte. Começa-se a falar do casamento deste Principe com huma Princeza de Inglaterra. Em *Hanover* se ouvio a sua eleiçam com grande gosto, e se considera como hum dos sucessos mais proprios de prosperar os projectos das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*. Aqui causou tambem grande contentamento, por ser a Casa de *Holsacia* interessada, em que nam sejamos oprimidos dos nossos confinantes. As ultimas cartas de Suecia nos dizem, que havendo diferentes Provincias intercedido pelos Paizanos da *Dalecarlia*, que se acham prezos, teve ElRey a bondade de perdoar a 900; lendose-lhes primeiro a sentença do castigo, que mereciam, o que se fizéra a 23 do corrente, e os mandáram pôr livres, e partir para as suas terras; e que a execuçam do General Conde de *Leuwenhaupt* se deferio para 5 do mez proximo. As da Russia dizem, que a 11 do corrente, em que segundo o estylo velho (que alli se pratîca) se celebrava a festa de *S. Pedro*, de quem o Gram Duque tem o nome, houvéra no Paço hum magnifico banquete, e de noite excelentes iluminações: que a Emperatriz fez presente a Sua Alteza Imp. de huma faca de mato, de huma espingarda, e de hum frasco para polvora do feitio de huma pêra, tudo guarnecido de ouro, e de diamantes.

De *Mecklemburgo* se tem a noticia de haver chegado a 22 do corrente de Petrisburgo o Secretario *Kopken*, que a 4 de Junho tinha partido para aquella Corte com huma commissam do Duque Regente sobre a liberdade da Princeza *Anna* sua filha, e de seu marido o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, que se acham ainda detidos na Fortaleza de *Dunamunda*; e que só pudéra alcançar em reposta da Emperatriz, que por algumas razões, que a ella lhe eram notorias, nam podia fazer o que Sua Alteza lhe pedia, sem que a dita Princeza renuncie para sempre com todas as formalidades requisitas o direito, que pertende ter á Coroa Imperial da Russia.

De *Berlin* se escreve, que ElRey de Prussia se devia deter na *Silezia* até 4 de Agosto; e que em chegando a *Berlin*, com poucos dias de demora, partirá para *Aquisgran* para alli tomar os banhos medicinaes; e que tem S. Mag. dado ordem, para que a soma de 500U. patacas, que o Emperador defunto pedio emprestadas a Inglaterra sobre o Ducado de *Silezia*, e segundo o theor do Tratado de Breslavia deve satisfazer ao

dito

dito Reino, o que agora com a cessam, que a Rainha de *Bohemia* depois de coroada em *Praga* juntamente com os Estados daquelle Reino fez para sempre a Sua Mag. daquelle Ducado por hum acto solemne, o poz na obrigaçam de a satisfazer; e assim o mandou declarar a *Inglaterra*, com a declaraçam, que pagará 700 libras esterlinas cada anno até inteirar toda a soma emprestada; mas segundo os avisos, que temos de *Londres*, este modo de satisfaçam nam he do gosto dos interessados.

Vienna 27 de Julho.

A Vinte e dous deste mez pelas onze horas da noite chegou aqui de *Baviera* o Principe *Jozé de Lobkowitz*, Capitam no Regimento de *Bathiani*, com a estimavel noticia de ter capitulado a Cidade de *Straubingen*; havendo sahido della o Regimento Bavaro de *Truchses*, com duas peças de artelharia de seis libras de bála, e com todas as mais honras militares, e os Francezes com a promessa de nam tomarem as armas contra Sua Mag. dentro de hum anno, e hum dia, e de serem escoltados até o Rheno pelo Coronel Conde de *Petazzi* com hum Corpo de Croatos.

A 24 chegou hum Correyo delRey da *Gran Bretanha* com despachos para o seu Ministro Monf. de *Robinson*, o qual os foi communicar logo á Corte, e despachou no mesmo dia o Expresso para *Turin*. Chegou tambem hum do Exercito do Principe *Carlos de Lorena* com aviso, de que Sua Alteza Serenissima se dispunha para ir a *Hanau* conferir com Sua Magestade Britanica as operaçoes, que se devem fazer nesta Campanha; e que entretanto o Exercito Austriaco hia marchando para *Brisgovia*. O Tenente General Conde de *Damnitz*, vendo que o Castello de *Brisach* a velha nam estava inteiramente demolido, e receando, que os Francezes se nam apoderassem delle, para meterem por este meyo em contribuiçam todo o Paiz circumvisinho, tomou a resoluçam de o guarnecer com 300 homens; e agora se emprega hum grande numero de obreiros em trabalhar com toda a pressa na reedificaçam das suas antigas fortificaçoes. O Principe de *Lobkowitz* partirá dentro de pouco tempo a tomar posse do Governo das Armas na *Italia*. Todas as Tropas, que estam de caminho para aquelle Paiz, tiveram ordem de apressar a marcha, para que se achem já no Paiz, quando este Principe alli chegar, e Domingo passado communicou a Corte esta noticia por hum Expres-

fo

so ao Conde de *Traun*. Fala-se em mandar ainda mayor numero de Tropas á *Lombardía* para substituir a falta, das que El-Rey de *Sardenha* mandou recolher ao *Piamonte*. Dos Francezes doentes, que ficáram prizioneiros em *Praga*, passáram já por esta Cidade duzentos convalecidos, embarcados para *Hungria*; donde todos os dias chegam Companhias Hungaras de cavallo, que logo seguem o caminho do Exercito.

Ratisbonna 1 de Agosto.

AS Tropas da guarniçam Franceza, que estavam em *Straubingen*, chegáram a 25 á noite ao territorio desta Cidade, onde se alojáram nos lugares circumvisinhos, por nam terem tendas para acampar; e no dia seguinte continuáram a sua derrota para o *Rheno* com a escolta de cincoenta Croatos, que os ham de conduzir até *Spira*. A 26 chegáram a *Stadt-am-Hoff* alguns centos de Francezes enfermos, que alli ficaram, até convalecerem inteiramente. O General *Bernclau* partio no mesmo dia para *Ingolstadt*, para onde se leva artelharia grossa, e munições de guerra, em hum grande numero de barcos; e como a guarniçam Franceza recusa entregar-se com as condições, que lhe foram propostas, os Austriacos, segundo todas as aparencias, porám hum sitio formal áquella Praça.

O Commandante da guarniçam de *Egra*, sendo outra vez notificado por parte do Conde de *Kollowrath*, para que se rendesse, respondeu, que o faria, sahindo com as honras militares, quatro canhões, dous morteiros, e sete carros cobertos. Disse o Conde, que se elle recusava render-se prizioneiro de guerra com a sua guarniçam, se lhe nam admitiria outro partido, mais que o render-se á discriçam; ao que replicou, que tinha ainda mantimentos para tres mezes, e que antes se resolveria a abrir o caminho á sua liberdade com a espada na mam, do que entregar-se com a circumstancia, que se lhe propunha. E como depois se teve aviso, que a guarniçam faz disposições para huma saida geral, se mandáram mais 2U homens, para se lhe oporem a este designio.

Manheim 1 de Agosto.

AS cartas de *Durlach* dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* voltou ante-hontem de *Hanau* ao seu Exercito, o qual se tem dividido em varios Corpos, que todos por diferentes caminhos marcham para *Brisgovia* (Comarca do Circulo de *Suevia*, pertencente á *Casa de Austria*, situada na margem do Rheno, fronteira á *Alsacia*.) O destacamento

mais

mais conſideravel eſtava já a 24 deſte mez em *Pforsheim*, outro de 12U homens ſe achava em *Friburgo*, onde ſe fazem conſideraveis armazens de mantimentos, e forragens para o meſmo Exercito, para o que ſe mandáram ſomas muy importantes de dinheiro áquella Cidade. Os Francezes fazem todas as prevenções poſſiveis, para que os Huſſares Auſtriacos, que andam patrulhando ſempre por toda a margem do *Rheno*, o nam atraveſſem, e façam hoſtilidades no ſeu Paiz, para o que tem poſtado Tropas de diſtancia em diſtancia ao longo do meſmo rio, e mandado diſtribuir armas de fogo pelos Paizanos. Eſcreve-ſe de *Schafhauſen*, que o Embaixador de França, que aſſiſte nos Eſguizaros, eſcrevêra huma carta ao louvavel *Corpo Helvetico*, dando-lhe parte da marcha do Exercito Auſtriaco para o *Rheno*; que parecia levar o deſignio de fazer huma invaſam na *Alſacia*; e exhortando ao meſmo tempo os Cantões a tomar as medidas convenientes, para que as Tropas Eſtrangeiras nam poſſam violar o ſeu territorio. He verdade, que os Huſſares Auſtriacos tem já penetrado aquella parte do Marquezado de *Bade*, que confina com o territorio de *Baſiléa*, onde os Camponezes de *Bade* ſalvam os ſeus melhores efeitos, o que tem obrigado áquelle Cantam a pôr 400 homens nos Poſtos mais convenientes á defenſa das ſuas terras, e a requerer aos outros Cantões concorram com elle para a ſegurança das ſuas fronteiras. Todas as Praças fortes da *Alſacia* ſe achám bem providas de mantimentos, e de munições de guerra.

Francfort 6 de Agoſto.

O Exercito dos Aliados ſahirá deſta viſinhança, tanto que eſtiverem acabadas as pontes, que ſe tem mandado fabricar ſobre o *Rheno*, e ſegundo alguns aviſos, as Tropas Auſtriacas ſe puzéram hontem em marcha para o paſſar abaixo de *Moguncia* no ſitio de *Bibrich*. As da *Gran Bretanha*, de *Hanover*, e de *Haſſia*, tomarám o meſmo caminho nos dias ſeguintes; e ſe entende, que todo o Exercito paſſará o meſmo rio neſta ſemana, o que lhe ſerá facil em qualquer parte, que o queiram fazer; porque os Francezes tem ſahido inteiramente da Alemanha. Eſte Exercito receberá no caminho hum reforço conſideravel de Huſſares Auſtriacos, e atraveſſará o Eleitorado de *Treveris*, para ſe pôr na fronteira de *Luxemburgo*, confinante com a *Lorena*. Os Eſtados deſte Circulo continuam em fornecer a eſtas Tropas aveya, feno, palha, e le-

e lenha, o que tudo se lhes paga exactamente. As Tropas, que o Marechal de *Noailles* tinha deixado nos contornos de *Oppenheim*, e de *Bingen*, marcháram para o *Mosella* a encorporar-se com as outras, que alli se ajuntam, para formarem o Exercito, com que França pertende opôr-se ás operações das Tropas Alliadas; as quaes, segundo aviso, que este momento chega, estam actualmente passando o *Rheno*.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Setembro.

ElRey nosso Senhor foi a 27 do mez passado ao Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho assistir ás Vesperas, e festa deste glorioso Santo Doutor da Igreja, e Patriarca da Ordem Augustiniana; onde tambem concorreu a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Serenissima Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas no dia 28, havendo ja visitado na tarde antecedente a Igreja de Nossa Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo.

Na Cidade de *Lamego* deu a luz hum filho a Senhora D. Catharina Theresa de Vasconcellos Abreu e Mello, mulher de Diogo Lopes de Carvalho, Fidalgo da Casa Real, e Senhor da antiga, e nobre Casa dos Morgados do Poço, em 28 do mez de Junho, e foi bautizado a 10 de Julho na Igreja Cathedral da mesma Cidade pelo Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Feliciano de Nossa Senhora, Bispo da mesma Diocesi, com assistencia de todo o Cabido, e Nobreza da Cidade: sendo seu Padrinho o Commendador Fr. Martinho Alvaro Pinto da Fonseca, irmam do Eminentissimo Senhor D. Fr. Manoel Pinto da Fonseca, Gram Mestre da Sagrada Religiam de *S. Joam de Malta*, ambos tios do bautizado, a quem se poz o nome de Jeronymo, e se fez este acto com toda a magnificencia, e solemnidade.

Sahíram impressas humas Lôas Portuguezas, ordenadas em fórma de se poderem aplicar em aplauso de qualquer Santo, e de toda a festividade. Vende-se na loge de Agostinho Gomes ao Arco da Graça, e na de Miguel de Almeida na Rua nova, e nos Papelistas do Terreiro do Paço.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

Quinta feira 5 de Setembro de 1743.

ALEMANHA.

Campo de Egra 26 de Julho.

ESTA noite mandou o Conde de *Kollowrath* hum Correyo ao Principe *Carlos*, dando-lhe parte de haverem vindo ao seu Campo dous Burgamestres de *Egra*, *Brusch*, e *Sollner*, a dar-lhe parte, que o Commandante da Praça, convertendo a sua constancia em desesperaçam, mandára publicar ao som de trombêtas, que todos os Religiosos, e Religiosas, Clerigos, e Seculares, de qualquer idade, e condiçam, que sejam, tratem de despejar os seus Conventos, e casas, e sayam da Cidade, por haver tomado a resoluçam de lhe pôr o fogo, para se retirar depois aos suburbios com a sua guarniçam, procurando abrir com a espada na mam o caminho para França; porque antes se queria expôr ao perigo mais evidente, que sair sem armas, e sem as honras militares, que se costu-

mam conceder aos mais sitiados.

Diario do Exercito do Principe Carlos de Lorena em Durlach 31 de Julho.

ESte Exercito, que depois da sua marcha de *Baviera* em varias colunas se ajuntou em *Canstat*, se tornou outra vez a pôr em marcha tambem em tres colunas a 22 deste mez. A primeira tomou o caminho de *Heimerdingen*, e as duas por outros diferentes. A 23 foi a primeira coluna acampar a *Nussern*, e as duas se avançáram juntamente, e assentáram os seus arrayaes na altura da primeira, de modo, que pudessem dar-se as maõs humas ás outras.

A 24 fizéram todas alto, e se recebêram avisos, que confirmáram, os que se haviam recebido nos dias antecedentes sobre os movimentos dos inimigos, de haverem estes levado para a outra borda do *Rheno* todos os barcos, que se achavam desta parte desde *Huningen* até *Worms*, para que nos nam pudessemos servir delles, e passar este rio; e que se retiravam para a *Alsacia*, querendo guardar o seu proprio Paiz, onde já os habitantes do Campo começavam a salvar nas Cidades fortes os bens, de que faziam mais estimaçam.

A 25 continuou o Exercito a sua marcha, sahindo dos diferentes Campos, em que se achavam: a primeira coluna foi acampar em *Gerzingen*, a segunda em *Etlingen*, e a terceira junto a *Bruchsal*. Neste dia partio o Principe *Carlos de Lorena* com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* para o Exercito do *Meno*, deixando encarregado o commandamento deste ao Principe de *Liechtenstein*, o qual fez alto no mesmo acampamento até a volta do mesmo Principe.

Soube-se, que os inimigos tem feito desfilar Tropas para bordarem o *Rheno*, e trabalham em linhas, levantando reductos nos sitios, por onde suspeitam poderemos tentar o fazer nelle pontes. A noite passada os Granadeiros do nosso lado direito, mandados pelo General

ral *Thungen*, tomáram dez barcas carregadas de mantimentos, que os Francezes faziam ſobir pelo *Rheno*, depois de haverem rompido a ponte, que tinham em *Spira*, e desbaratáram as guardas Eſguizaras, que as eſcoltavam.

A 30 voltou Sua Alteza Sereniſſima de *Hanau* extremamente ſatisfeito do muito agrado, com que foi recebido delRey da *Gran Bretanha*. Soube-ſe, que no dia 28 teve Sua Alteza, e o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* huma conferencia particular com Sua Mageſt. Britanica, que durou mais de duas horas, ſem nella aſſiſtir algum outro General, ou Miniſtro; e que Sua Mag. aprovou muito a Planta das operações, que eſte Principe lhe moſtrou; na qual nam ſómente nam fez mudança alguma, mas conveyo, em que foſſe ſeguida em todas as ſuas partes. Dizem, que no dia, que ElRey moſtrou a Sua Alteza o Exercito Aliado, o levava á ſua mam eſquerda, e atraz hiam o Duque de *Aremberg*, o Principe de *Eſterhaſi*, o Feld Marechal *Khevenhuller*, o Lord *Stair*, o Conde de *Neuperg*, e outros muitos Generaes, todos a cavallo, e que alli lhe moſtrou, e nomeou pelos ſeus nomes todos os Regimentos, que ſe acháram na Batalha de *Dettingen*; referindo, o que alguns obráram, e elogiando aos que tinham merecido eſta honra.

Hoje nos havemos detido ainda no meſmo Campo, em que eſtamos deſde o dia 25; porém á manhã nós poremos em marcha. Eſperamos no noſſo Exercito ao Lord *Carteret*, e alguns Generaes Inglezes, que querem ver as noſſas Tropas, e já as ſuas equipagens aqui tem chegado. Os Francezes paſſam de quando em quando o *Rheno* em plotões para nos obſervarem; porém os noſſos *Huſſares*, e *Panduros*, dam logo ſobre elles, obrigando-os a ſalvar-ſe precipitadamente na contra-margem. Aqui eſperamos de *Baviera* o Corpo de Tropas, que bloqueou, e rendeu *Braunau*; e como *Straubingen* ſe acha já em poder da Rainha, ſe tiraram ainda daquelle Eleito-

 rado

rado alguns milhares de homens, para reforçarem o nosso Exercito, que chega já ao numero de 80U combatentes. Dizem, que tanto que as Tropas Auxiliares de *Hollanda* se unirem ao Exercito Aliado, todas as Austriacas do *Paiz Baixo* se virám encorporar comnosco, commandadas pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg* em lugar do Duque de *Aremberg*, que se recolhe a *Bruxellas* a curarse da sua ferida; porque lhe dá cuidado o nam se lhe haver tirado ainda a bála do corpo.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5 de Agosto.

COntinuam-se neste Paiz com bom sucesso as reclutas para as Tropas nacionaes, que estam em Alemanha, as quaes dizem passàrám a unir-se com o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, tanto que se encorporarem no Exercito Aliado as de *Hollanda*. Chegou hum Expresso do mesmo Principe com ordem ao Governo para fazer ajuntar mantimentos, e formar com toda a pressa armazens para provimento deste mesmo Exercito, que vem fazer a Campanha na fronteira de *Luxemburgo*; por cuja causa os Regimentos Inglezes, que daqui partîram ultimamente, tiveram ordem de suspender a sua marcha no Eleitorado de *Treveris*. Os avisos das fronteiras dizem, que o Regimento de Infanteria de *Languedoc*, e o de Cavallaria de *Pons*, que voltáram de *Praga* para *Lilla*, estavam totalmente reclutados, e com ordem de marcharem para *Philipeville*.

HOLLANDA.

Haya 6 de Agosto.

AS Tropas, destinadas a reforçar o Exercito do *Meno*, tiveram ordens reiteradas para irem marchando com toda a diligencia, sem esperarem humas pelas outras. Começam-se já a fazer negociações em algumas Cortes do Imperio, para tomar mais Tropas ao soldo da Republica, se as conjunturas a obrigarem a dar no anno proximo hum socorro mais avantajado á Rainha de *Hungria*.

gria. Os Estados Geraes ainda nam respondêram á carta, que lhes escreveo a Dieta do Imperio, convidando-os a se encarregarem da mediaçam juntamente com ElRey da *Gran Bretanha* para a renovaçam da tranquilidade publica no Imperio; mas como a reposta se deve ajustar primeiro com este Monarca, e com a Corte de *Vienna*, nam será possivel dar-se tam depressa, ainda quando algumas consideraçóes politicas nam obriguem a demorala, esperando os documentos, que podem dar o tempo, e as ocurrencias dos sucessos. As ultimas cartas, que o nosso Ministro, Residente em *Petrisburgo*, escreveo á Republica, dam motivo a se crer, que a Emperatriz da *Russia* intenta declarar-se a favor da *Pragmatica Sançam*; e assim por consequencia da Corte de *Vienna*; e se sabe já o numero de Tropas, que deve marchar para o mesmo efeito. Faz aqui grande estrondo a obra, que França manda fazer em *Dunkerque*, o que he sem duvida huma infracçam declarada da Páz de *Utreque*, e S. A. P. determinam mandar fazer sobre esta materia as representaçóes necessarias. Ao mesmo tempo correm nesta Corte copias de hum dos ultimos memoriaes, que o Marquez de *Fenelon* apresentou a S. A. P. sobre a marcha das nossas Tropas, e inclusa nelle huma carta, que o mesmo Ministro recebeu delRey seu amo, cujo theor he este.

T*Enho visto pelas vossas cartas de* 11, *e* 14 *deste mez, que os Ministros da Gran Bretanha, e de* Hungria, *fizeram novas instancias aos Estados Geraes, para mandarem avançar para Alemanha os* 20U *homens das suas Tropas, que já tem em marcha. Nam posso comprehender, com que pretexto se lhes manda fazer esta derrota. A Rainha de Hungria nam está já acometida nos seus Estados. Ella he, quem agora acomete. As Tropas do Emperador se retiráram já para o Circulo de* Suevia, *e as minhas, commandadas pelo Marechal de* Broglio, *se tem recolhido. Logo a conclusam he, que estes*

20U

20U homens devem pelejar contra os meus Exercitos. Dou a ponderar, aos que governam a Republica, as consequencias, que disto lhes podem resultar; e se isto concorda com as asseverações, que tantas vezes me tem reiterado, de quererem cultivar a minha amisade. Este mal procede de haverem elles dado ouvidos, aos que nam desejam mais, que perturbações, e guerra. Forma-se huma idéa tam falsa do meu poder, que se tem feito hum juizo injusto do meu designio. Em fim eu farei, que valham as minhas ventagens, e a situaçam, que observa o meu Exercito á ordem do Marechal de Noailles, he já huma das provas. Vós vos podeis aproveitar dellas com os Ministros da Republica; porém de modo, que se nam venha a imaginar, que tem parte nesta diligencia o temor, mas sómente o sentimento, que terei, de os nam contar daqui por diante no numero dos meus amigos. Já a experiencia lhes tem ensinado, que a minha amisade lhes he tam ventajosa, quanto lhes póde ser prejudicial a minha inimisade. Nam quero lembrar-lhes as ocasiões, em que o tem experimentado. Se elles fizerem nisto reflexam, bem ham de reconhecer, que nunca se chegou á extremidade, senam quando já nam aproveitavam as exhortações. Meu Bisavó seguio estes mesmos principios, e eu faço nesta ocasiam gloria de seguir os seus passos, e de ser sempre o ultimo, que dé o menor motivo á quebra.

O mais, de que agora quero informar-vos, he da minha disposiçam, em ordem ao Emperador meu Aliado. O meu intento he sustentallo com todas as minhas forças em todo o tempo, que elle tiver necessidade dellas; e se elle julga, que a sua coherencia com o Imperio requere a Paz, consentirei nella de boa vontade, e me empregarei com o mayor empenho em lhe procurar condições honrosas. Ha poucas pessoas na Republica, que nam entendam, e reconheçam, que seria muy glorioso aos Estados Geraes dar a mam ao restabelecimento de huma tranquilidade universal; e os que a isto se opoem, se picam de hum pundonor fal-

falso, que lhes faz, de que elles se apartariam de boa vontade, se os que os tem metido nos seus empenhos, lhes fornecessem hum unico meyo, para se livrar delles. Eu falo depois de ter tomado conhecimento da causa, e nam sey, se as consequencias justificarám, o que vos tenho dito.

FRANÇA.

París 9 de Agosto.

O Marechal de *Broglio*, sem entrar na Corte, passou a 26 por *Sam Diniz*, onde o esperava seu irmam Abade, e foram dormir a *Charenton*. Dalli continuou a sua viagem para *Chamblais*, que he hum dos senhorios, que possue na *Normandia*; e dizem, que o Abade teve ordem delRey para se recolher á sua Abadía. Os filhos do Marechal déram baixa no serviço Real, e os amigos destes Cavalheiros dizem, que toda esta demonstraçam he só huma aparencia de desgraça; porque a Corte nam tem queixa formal contra elle, e só politicamente quer dar esta satisfaçam ao Emperador, que havia muito tempo se queixava deste Marechal. No Sabado 27 pelas duas horas da madrugada chegou a esta Cidade o Tenente de Rey da guarniçam de *Strasburgo* com cincoenta cavallos, servindo de guarda ao Duque de *Guiza*, Principe da *Casa de Lorena*, que vinha na sua ropa de Camera, em huma sege com cadêas nos pès, e nas maõs; o qual foi metido logo na prizam da *Bastilha*, donde foi transferido na noite do Domingo para a segunda feira para o Castello de *Vincennes*. Dizem, que este Principe (que servia no Exercito de *Baviera*) entretinha huma correspondencia com os inimigos delRey. Tem-se prezo mais quatro pessoas de distinçam pela mesma causa, e ElRey expedido 22 Decretos, assinados em branco, ao Conde de *Saxonia* para fazer prender outras muitas pessoas, que se acham comprehendidas neste crime. Fala-se, em que depois da prizam do Duque se mandára aviso ao Marechal de *Broglio*, para que se nam desfizesse das suas equipagens.

pagens. Todos os nossos Marechaes se acham doentes. O de *Noailles* com huma retençam de ourina, o de *Montmoranci* partio a semana passada para os banhos medicinaes de *Plombieres*, para onde irá brevemente o de *Bellile*. O de *Coigny*, que tinha fixo o dia 29 do mez passado para a sua partida, a tem deferido até 15 do corrente.

Havia-se dito, que o Principe *Carlos de Lorena* se unía com ElRey da *Gran Bretanha*, e passariam o *Rheno*, para se porem na fronteira da *Lorena* da parte de *Luxemburgo*, o que nos seria mais conveniente, porque uniamos alli todas as nossas forças. Agora sabemos, que ao contrario, o Principe *Carlos* marcha com hum Exercito poderoso para a Alsacia superior, e que ElRey da *Gran Bretanha* vem com o dos Aliados para o *Mosella*. O Conde de *Saxonia*, que se acha commandando as Tropas, em quanto nam chega o Marechal de *Coigny*, prevendo o designio do Principe, destacou a 20, e a 21 do mez passado, para a *Alsacia* superior quatorze Batalhões, e onze Esquadrões á ordem do Tenente General Marquez de *Clermont-Gallerande*, com os quatro Generaes de Batalha Monsieurs de *Caraman*, de *la Ravoye*, *Fontaine-Martel*, e *d'Armentieres*; e elle mesmo se poz tambem em marcha a 23 para a mesma parte com 26 Batalhões, e 39 Esquadrões, com os Tenentes Generaes *Phelippes*, e *Cayla*, e cinco Generaes de Batalha, *Beranger*, *Argouges*, *Bouteville*, *Langeron*, *Maupeou*, e *Rambures*. Para a *Alsacia baixa* se mandáram mais tres Batalhões do Regimento de *Picardia*, tres do de *Bourbon*, hum do de *Bretanha*, e hum do de *Rovergue*. O Marechal de *Noailles*, por ordem da Corte, ordenou, que se cortassem os trigos por toda a *Alsacia* o mais depressa, que fosse possivel, para se livrarem do damno, que nelles poderám fazer os muitos acampamentos, que haverá naquella Provincia.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 37

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Setembro de 1743.

BARBARIA.

Tangere 12 de Agoſto.

JÁ hoje nos achamos póſtos na obediencia de *Muley Abdallah*. O noſſo infeliz Bachá, que unido com *Muley Muſtady* havia ganhado quatro Batalhas campaes a eſte Principe, ſe avançou para a parte de *Féz*, e a meya jornada daquella Cidade lhe pediu *Muley Muſtady* lhe déſſe parte da ſua gente para ir contra os Montanhezes, que ſe lhe haviam rebelado, e os deſejava reduzir á obediencia. *Muley Abdallah*, que ſe achava em *Mequinez*, informado das poucas forças, com que havia ficado o Bachá, deſtacou a hum filho ſeu com hum groſſo de gente para hum certo ſitio, onde devia eſtar emboſcado; e marchando elle com o reſto das ſuas Tropas, foi carregando as do Bachá até o lugar da emboſcada, e metido entre

os dous fogos, o derrotáram totalmente no dia 5 deste mez; pelêjando o Bachá, e o Governador de *Tetuam*, seu irmam, valerosamente, até acabarem a vida no combate. O Governador de *Larache*, filho mais velho do Bachá, já de idade de 45 annos, achando-se ao lado de seu Pay, quando cahio morto, fogiu a todo o galópe para esta Cidade, onde politicamente aclamou a victória, seguindo a moda deste tempo: publicando, que fora seu pay o vencedor, e pertendendo conservar-se nos mesmos dominios, que elle lograva. Começáram a chegar diferentes noticias, e ultimamente a de que *Muley Abdallah* vinha marchando contra *Tangere*, e estava já muy perto. Pertendeu, que os habitantes tomassem o partido de o defender, o que poderiam fazer facilmente; mas por mais quantidade de dinheiro, que lhes ofereceu, lhe respondêram, que os havia já cançado a guerra, e queriam dedicar a sua obediencia a *Muley Abdallah*, que era filho de *Muley Ismael*, seu legitimo Emperador. Vendo-se elle desamparado, se valeu de huma galeota, que por prevençam tinham deixado no mar preparada, antes de sairem à Campanha. Convocou para esta fogida a tres irmaõs seus, e a quatorze cunhados, e parentes mais proximos, que de boa vontade o seguiram, pelo receyo, que tinham de serem victimas do furor de *Abdallah*; e levando comsigo as infinitas joyas, que tinha seu pay, e 300U zequinos de ouro em caixões, porque pela precipitaçam, com que se embarcáram, nam pudéram levar todo o seu thesouro, partîram desta Bahia na noite de 7, e chegaram a 9 á de *Gibraltar*. Leváram tambem comsigo hum Judeu chamado *Josué Cancino*, que accitáram por fineza, mas que lhe será de grande utilidade, nam só para lhe servir de intérprete, mas por ser intelligente em toda a materia, e como conselheiro do Bachá seu pay, lhe será sempre afecto. Este tambem teve interesse na partida, porque poderia perder a cabeça, e os bens. Levou comsigo outro Judeu, chamado *Judas Abden Daram*, de sórte, que todos, os que hiam embarcados, chegavam com os marinheiros ao numero de 44 pessoas. Nam acháram em *Gibraltar* a protecçam, que esperavam; porque o Governador por politica, e por conveniencia, os nam quiz admitir. Por politica, por nam dar ocasiam de québra de amisade entre a Naçam Britanica, e o Rey *Abdallah*, de que se seguiria hum grande prejuizo ao seu commercio, e ao futuro provimento daquella Praça. Por

con-

convenienςia, porque indo esta gente de hum Paiz, que se acha inficionado de mal da péste, poderia introduzir com elle o contágio na sua guarniçam; mas usando com elles de piedade, lhes permitiu, que fretassem huma Tartana Franceza, que alli estava surta, onde se embarcáram a 11 os dezoito Mouros principaes, e os dous Judeos, para partirem com o primeiro vento favoravel, e irem a *Porto-Mahon*, donde dizem que passaráin a *Londres.* Os 24 marinheiros, que ficáram descontentes, porque os nam admitiam na viagem, se embarcaram em hum xaveque Argelino, que por nam ser admitido no porto de *Gibraltar*, se abrigou do tempo na sua Bahia; o que tudo soubémos por huma das nossas embarcações, que encontrou o referido xaveque. Assim acabou o nosso famoso Bachá, depois de haver governado 32 annos hum Estado, que podia constituir hum Principe grande, pois dominava desde *Tangere* até ás portas de *Mequinez*; e pela costa do Mar *Oceano*, e *Mediterraneo*, desde *Larache* ate o territorio de *Oran*, com os pórtos de *Tetuam*, *Larache*, *Tangere*, e *Salé*; e já seu pay o Alcaide *Aly*, bem conhecido, dominou toda esta grande Provincia, e deixou hum grandissimo thesouro, que seu filho tinha aumentado muito; porque depois da morte de *Muley Ismael* usurpou todos os tributos, e direitos Reaes. Mandou *Muley Abdallah* cortar a cabeça a hum dos principaes negociantes de *Salé*, que se supoem ser hum Francez de *Languedoc*, chamado *Arnaldo Brouihet*, por haver mandado vir da Europa polvora para Muley Mustady. Nam sabemos ainda, qual dos competidores virá a ficar senhor pacifico do trono de *Africa*, porque ambos sam pobres, e sem dinheiro nam se faz a guerra; e se esta civil se acabar, e a Miserirordia Divina aplacar o flagélo da péste, que aqui reina, poderá florecer muito nesta parte o commercio com os Estrangeiros, principalmente ficando *Abdallah*, que o ama muito, estabelecido no trono.

ITALIA.

Napoles 23 de Julho.

AS ultimas cartas de *Messina*, que aqui chegáram a 16 deste mez, depois de haverem passado pelo fogo, e por vinagre mais de huma vez, nos dam a noticia, de que até aquelle tempo morria naquella Cidade tanta gente de miséria, e de fome, como antecedentemente. ElRey para aliviar, quanto lhe he possivel, aquelles desgraçados habitantes, lhes

 man-

mandou nove Tartanas carregadas de mantimentos, e o Vice-Rey de *Sicilia* tem ordem para lhe mandar a mayor quantidade, que lhe for possivel. No meyo de tamanha calamidade experimentáram os moradores de Messina ainda outra; porque 400 para 500 Soldados, que se empregavam na segurança publica daquella Cidade, se ajustáram para a roubarem, e despojando de tudo o que acháram de valor as casas dezertas, se embarcáram com o furto para *Calabria*; porém achando aquella costa guarnecida de Tropas, voltáram outra vez a *Sicilia*, e desembarcáram nas visinhanças da mesma Cidade, donde haviam saido. As novas de *Calabria* sam muito menos infaustas, com tudo se teme ainda, que sejam verdadeiras, as que se recebêram o Correyo passado, em que se dizia, que só em huma casa de hum lugar, distante huma milha de *Reggio*, morrêram doze pessoas, humas pouco depois das outras. O receyo de se padecer aqui semelhante mal, tem feito devotos a todos, e os mais dos dias ha procissoens de preces para alcançar de Deos, que nam cheguem a este Reino os efeitos de tam formidavel flagélo.

Florença 24 de Julho.

O Mal contagioso tem em perpetuo movimento o Magistrado da Saude, o qual se ajunta todos os dias assistindo o Conde de *Richecourt* nas suas Assembléas. Nestes passados se publicou hum Edicto, pelo qual se prohibe todo o commercio com o Reino de Napoles; e a este fim se tem fixado com barreiras, e com guardas todas as passagens da fronteira, principalmente em *Cortona*, *Radicofani*, e outros lugares, para onde tambem partio hum cordam de Soldados. O Regimento de Couraças *del Monte* foi de *Poggio* para *Cajano*. Tem ido tambem alguma gente para *Grosseto*, para andar de guarda ao longo da costa. Tomam-se todas as mais cautélas a respeito dos passageiros, que vem do Estado Ecclesiastico; porque as noticias, que temos, sam de nam serem alli bastantes as prevenções, que se fazem para evitar o contágio. Nos dias 10, 11, e 12 do corrente dezertáram desta Cidade 32 Soldados, entrando neste numero a guarda inteira, que estava em huma das portas desta Cidade. A 10 á noite passou por aqui hum Correyo de Hespanha com 18U dobrões para o Exercito Hespanhol, commandado pelo Duque de *Modena*.

Genova 30 de Julho.

A Vinda do Almirante *Matheus* ao porto desta Cidade foi sem duvida para queixar-se á Republica da contravençam formal, feita ao Tratado ultimamente concluido entre Genova, e o mesmo Almirante, por virtude do qual se obrigava a seguir huma neutralidade; e excluindo esta o consentimento de todo o desembarque de Tropas, e petrechos militares pertencentes a Hespanha, o Governo tinha permitido a entrada a quatorze embarcaçoens Hespanholas, carregadas com hum trem de artelharia, e munições; porém a Republica com a sua prudencia costumada satisfez a queixa do Almirante de modo, que nam ficou aos Hespanhoes motivo justo para queixar-se. Conveyo-se, em que tudo se tornaria a embarcar, e seria conduzido a *S. Bonifacio*, Cidade, e porto da Ilha de *Corsega*, escoltada por quatro naus de guerra Inglezas, e que alli se depositaria nos arsenaes da Republica, onde se guardariam até depois da guerra, em que os Hespanhoes teriam a permissam de os vir buscar. Entendia-se, que tudo se tornaria a embarcar nas mesmas Tartanas, que aqui as trouxéram; porem embarcáram-se em duas galés da Republica, por nam querer o Almirante comprehender na sua capitulaçam as embarcações Hespanholas, as quaes ficarám aqui bastante tempo, se nam quizerem expôr-se a cair nas maõs dos Inglezes, que tem armado alguns navios sem quilha para as apanhar, tanto que sairem do nosso porto. Esta artelharia consiste em trinta canhões de calibre de 28 libras de bála, e as munições em 1U500 barris de polvora, e huma grande quantidade de bombas, e bálas de canham, e de mosquete, e as embarcações sam todas Malhorquinas.

Modena 28 de Julho.

COmo a Republica de *Veneza* tem prohibido todo o commercio, nam só com o Reino de *Napoles*, mas tambem com o Estado Eclesiastico, e ameaça de fazer o mesmo com todos os Estados, que nam seguirem o seu exemplo, o Conde de *Traun* se resolveu a seguillo; e por consequencia ham de repassar o *Panaro* as Tropas, que a Rainha de *Hungria* tem aquarteladas nos districtos de *Ferrara*, e *Bolonha*, e se ha de tirar hum cordam ao longo deste rio, para cortar toda a communicaçam com o Estado da Igreja; porém se o Exercito Hespanhol, que está em *Rimini*, se quizer aproveitar da retirada das nossas Tropas para se chegarem ao *Panaro*, se farám aos

Legados de *Bolonha* e *Ferrara* taes proposições, que nam deixarám de os obrigar a se oporem aos movimentos dos mesmos Hespanhoes. Estes tem feito hum acampamento entre *Cesena*, e *Forli*, o qual he anuncio de algum proximo movimento do seu Exercito; e esta suspeita se confirma, por se haver passado ordem de estar pronta toda a artelharia. Os doentes, que estavam em *Cesena*, *Santo Arcangelo*, *Savignano*, e *Rimini*, se mandáram passar a *Pesaro*, onde já a 14 tinham chegado 300, e as equipagens ham de ficar em *Rimini*. Todo o seu Exercito consiste agora em 14U combatentes, além de mil Soldados, que ainda se acham, ou enfermos, ou mal convalecidos.

Milam 30 de Julho.

TOdas as tentações, que se tem feito a ElRey de *Sardenha*, para o separar da Aliança da Rainha de *Hungria*, foram atégora inuteis; e se póde assegurar, que terám o mesmo efeito todas, as que daqui por diante se lhe fizerem; porque como a pertençam da *Casa de Bourbon* he estabelecer absolutamente hum Estado na *Italia* para o Infante *D. Filipe*, lhe nam podem fazer condições capazes de contrapezar a innevitavel escravidam, em que se acharia sem duvida, se tivesse metidos os seus Estados entre os de dous Principes da mesma Casa. Os armazens, que o Marquez de *la Mina* mandou fazer em *Montmelian*, nos dam motivo para crer, que tem abandonado o designio de passar ao *Piamonte* por *Barceloneta*, e que o intenta fazer por *Saboya*. ElRey de *Sardenha*, para se lhe opôr, tem formado muitos acampamentos, de que he mais consideravel o de *Saluzzo*. Aqui corre a voz, que no Válle de *Aosta* houve huma acçam entre as Tropas Piamontezas, e as do Infante *D. Filipe*; mas ainda a nam vemos confirmada.

Veneza 3 de Agosto.

CHegou estes dias passados hum Correyo de *Vienna*, expedido pelo Ministro désta Republica, com despachos de tanta importancia, que se ajuntou o Senado extraordinariamente, e se recolhêram os Senadores depois da meya noite. Chegou de *Roma* o Cardeal *Rezzonico*, e se espera brevemente da mesma Curia o Principe de *Santa Croce*, novo Embaixador da Rainha de *Hungria* a esta Republica.

As noticias, que se tem recebido de Napoles do estado de *Messina*, mandadas de *Palermo*, asseguram haver cessado

alli

alli inteiramente o mal contagioso. Morrêram naquella Cidade perto de 15U pessoas, de que a mayor parte pertencem ao Estado popular; e porque entráram neste numero os pádeiros, cortadores, e criados, se padeceu huma falta extraordinaria das cousas necessarias para a subsistencia, e até faltavam pessoas para dar sepultura aos que morriam. Esta noticia foi confirmada pelo Vice-Rey de *Sicilia*, ainda que acrecenta, que continuava ainda a mortandade nos lugares visinhos; porém que êstes se achavam de tal sórte cortados, que nam podiam communicar o contágio a outros.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Agosto.

REcebeu a Corte a 31 do mez passado hum Expresso de *Hanau*, despachado pelo Principe *Carlos de Lorena*, com a Planta das operações, que Sua Alteza Serenissima ajustou com ElRey da *Gran Bretanha*, sobre a qual se esperava a aprovaçam da Rainha. Quasi ao mesmo tempo se recebeu outro do Paiz Baixo Austriaco, cujos despachos foram remetidos ao Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceller da Corte. Sobre a administraçam do Eleitorado de *Baviera*, e do *Alto Palatinado*, houve huma grande conferencia em *Schonbrun* a 27 do mez passado; e nella se fizéram as instrucções para o Conde de *Goes*, que a Rainha tem nomeado por Presidente daquella nova Regencia. Deu o General Conde de *Damnitz*, Governador de *Freiburgo*, parte a Sua Mag. de fazerem os Francezes marchar algumas Tropas para a parte de *Hunningen* na *Alta Alsacia*; e que suspeitava, que intentavam passar o *Rheno*, para meterem em contribuiçam a Provincia de *Brisgovia*, o que elle procurava impedir, fazendo repairar o Castello da Cidade antiga de *Brisac*. Logo depois de recebido este aviso, despachou a Corte ordens ao General *Bernclau* para mandar destacar da *Baviera* todas as Tropas, que se puderem escusar naquelle Eleitorado, as quaes se irám encorporar com o Baram de *Trenck*, e o Coronel *Ghilani*, que vam em marcha para aquella Provincia com hum Corpo de Tropas Hungaras. Todos os dias vem chegando da Hungria provimentos em quantidade, que logo se fazem levar para os armazens, que a Rainha tem na *Baviera*. Os Esclavonios, e os Panduros, que tem chegado estes dias em pequenos destacamentos, fazem já perto de 2U homens, e tanto que se acabar de lhes fornecer armas, e vestidos, partirám logo para o Exercito.

Re-

Ratisbonna 8 de Agosto.

A Guarniçam de *Ingolstadt* fez sinal de querer capitular, mas pertendia sair com toda a artelharia, que pertence á Coroa de França, quantidade de carros cobertos, e outras honras militares. O General *Beruclau* lhe concedia já algumas peças, mas nam quiz convir em carro algum coberto. Nam sabemos ainda, se os Francezes a quereram aceitar, mas entretanto se vay mandando artelharia grossa para aquelle Campo, e huma grande quantidade de munições de guerra. Sete saicas armadas, que haviam ficado junto a esta Cidade, partîram hontem para o mesmo Campo, o que tudo nos faz julgar, que o General *Beruclau* determina sitiar com todo o vigor possivel aquella Praça. Hoje, dizem, se havia de abrir a trincheira. O Exercito, que a sitîa, se compoem de perto de 18U homens, e ha de ser reforçado ainda por algumas Tropas, que vem do *Alto Palatinado.* Depois do rendimento de *Ingolstadt* todas, as que alli se entretem, passarám a *Italia*, para onde partirá brevemente o Principe de *Lobkowitz*, porque já a 28 do passado fez juramento de fidelidade á Rainha de *Hungria* pelo governo de *Milam.* Os Hussares Austriacos continuam em ocupar todas as estradas, que vem para esta Cidade, e entendemos, que alli ficarám, em quanto nella houver Oficiaes Francezes. A voz, que correu de se haver rendido *Egra*, nam se confirma, antes ao contrario dizem os avisos, que daquelle Campo se recebem, que a guarniçam se nam quer render, sem que se lhe conceda huma capitulaçam semelhante, á que se deu no anno passado á guarniçam Franceza, que estava em *Lintz.* O Conde de *Collowrath*, que he o Commandante do seu bloqueyo, despachou Expressos a *Vienna*, e ao Principe *Carlos*, com esta pertençam.

Strasburgo 8 de Agosto.

AS Tropas, que se tinham avançado de *Schlestadt* para a *Alta Alsacia*, tornam para esta parte, e nam ficam na nova *Brisac*, mais que dous Regimentos de Cavallaria, e alguns destacamentos de Infanteria. Vam chegando tambem Tropas frescas do interior do Reino para reforçar o Exercito, de que he Commandante o Conde de *Saxonia*, em quanto nam chega o Marechal de *Coigny*. Tem-se repairado as fortificações de *Landau*, e provîdo a Praça de tudo o necessario para fazer huma larga resistencia, no caso, que seja sitiada. Em *Hunningen* se prepára huma ponte de barcos, sem que se penetre

netre

netre o designio, salvo se pertendem pôr em contribuiçam a *Brisgovia.* Tem os Francezes tomado novamente todos os barcos, que se achavam no *Rheno* acima desta Cidade, e os retiráram para a sua banda, por tirar aos inimigos os meyos de poderem passar a outra banda os seus destacamentos; porque de quando em quando aparecem na contra-margem deste rio; porém nenhum teve ainda a confiança de passar á *Alsacia.*

Manheim 9 de Agosto.

O Exercito do Marechal de *Noailles*, que tinha marchado para a *Alsacia Baixa*, voltou para a banda de *Spira*, onde o dito Marechal tomou o Quartel General; e o Principe de *Conti*, e outros varios Generaes estam juntamente. Tambem se destacou hum Corpo consideravel de Tropas para a parte de *Worms.* Dizem, que a proxima marcha do Exercito delRey da *Gran Bretanha* tem dado ocasiam a estes movimentos. O do Principe *Carlos de Lorena*, que acampava nas visinhanças de *Durlach*, se acha ainda da outra parte do *Rheno* no Marquezado de *Bade*, fazendo continuamente marchas, e contra-marchas, assim para a parte de *Ortgaw*, e *Brisgovia*, como para *Phelisburgo.* Nam se sabe, quando emprenderá as suas operações, e nam será pela *Alsacia Alta*, como se entendia, mas na fronteira da baixa, e no *Palatinado* do *Rheno.* O mesmo Principe, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e de outros Generaes, foi reconhecer as bordas do *Rheno*, acima, e abaixo de *Phelipsburgo*, e tem feito levantar baterias em *Schreck*, e em *Lossen.* O seu Exercito foi novamente reforçado com 4U Croatos, que servîram no bloqueyo de *Straubingen.* O Marechal de *Noailles* tem mandado voltar para *Haguenau* a mayor parte das Tropas, que estavam na *Alsacia alta.*

Heidelberg 8 de Agosto.

O Exercito Austriaco fórma os seus mayores armazens em *Ettlingen*, Cidade situada huma legua distante de *Durlach* na confluencia dos rios *Wirim*, e *Entz.* O Duque de *Richemont*, Estribeiro mór delRey da *Gran Bretanha*, com o filho do *Lord Carteret*, e outros fidalgos Inglezes, chegáram ao Campo do Principe *Carlos* para ver este Exercito, que he hum dos mais formosos, e luzîdos, que tem havido na Europa. A preza, que os Hussares Austriacos fizéram os dias passados, constou de hum grande numero de barcos Francezes,

em

em que havia 1U365 facos de farinha, 1U800 medidas de aveya, quantidade de carne falgada, toucinho, e outros provimentos.

Francfort 11 de Agosto

AS Tropas Auftriacas marcharam a 5 defte mez, e fizeram alto em *Wollof* na borda do *Rheno*, abaixo de *Moguncia*, aonde ficaram. As Inglezas, Hanoverianas, e Haffianas, fe puzéram hontem em marcha, e foram acampar huma legua abaixo defta Cidade junto ao Caftello de *Roedelheim*, onde ElRey da *Gran Bretanha* tomou o feu quartel. Dalli ha de ir a *Biberich*, terra pertencente ao Principe de *Naffau-Uffingen*, fituada na borda do *Rheno*. Hoje fizeram alli alto, mas a manhã fe tornarám a pôr em marcha, para irem ás vifinhanças de *Moguncia*. Nam fe fabe ainda, em que parte ham de paffar o *Rheno*. O feu Exercito fe compoem de 63 Batalhões, 79 Efquadrões, e hum trem de artelharia de perto de 100 peças. Dizem, que marchará para o rio *Saro*, e que o do Principe *Carlos de Lorena* procurará penetrar o Paiz para a mefma parte. O General *Mentzel*, Commandante dos Huffares Auftriacos, chegou a 7 a efta Cidade, e hontem fe foi ajuntar com a fua gente, que eftava acampada junto de *Achoffenburgo*, para fe ir encorporar no Exercito Aliado. O Principe de *Nariskin*, o Baram de *Wafner*, e o Conde de *Flemming*, Miniftros da Emperatriz da *Ruffia*, da Rainha de *Hungria*, e delRey de *Polonia*, ham de acompanhar a ElRey da Gran Bretanha, em quanto affiftir na Campanha. As cartas de *Berlin* dizem, que ElRey de *Pruffia*, depois de haver feito a revifta de todas as fuas Tropas, déra licença aos Oficiaes militares, para poderem fervir como voluntarios nefte Exercito de Sua Mageft. e no do Principe *Carlos de Lorena* contra os Francezes. O Conde de *Kobenzel*, Miniftro da Rainha de *Hungria*, fe acha ha dias nefta Cidade. O de *Konigfeldt*, Vice-Chanceller do Imperio, voltou a 3 de *Moguncia*, onde foi conferir com o Eleitor algumas propoftas de compofiçam, que o Baram de *Wafner*, (que chegou de Vienna no fim do mez paffado) trouxe a *Hanau*; as quaes, fendo examinadas no Confelho do Emperador, nam foram por elle aceitas. Vem-fe aqui as copias de huma nova Carta Circular, que a Rainha de *Hungria* mandou efcrever aos Miniftros, que tem nas Cortes Eftrangeiras; na qual diz em fuma, „ que Sua „ Mag. eftá pelas declarações, que ja tem feito, para fe com-

„ por

„ pôr com a Sereniſſima Caſa de *Baviera*; e que nam ſeria
„ impoſſivel ajuſtar tudo, ſe Sua Alteza Eleitorál quizeſſe
„ moſtrar diſpoſições, que provaſſem a firme, e ſéria reſoluçam, de ſe ſeparar da *Caſa de Bourbon*; e que Monſ. de
„ *Waſner*, ſeu Miniſtro ao Rey da *Gran Bretanha*, ſe acha
„ encarregado de inſtrucções ſuficientes ſobre eſte particular.
Nam parece, que eſta carta, nem aquellas propoſtas, contentam ao Emperador, ſem embargo de ſe ver deſpojado de todos os ſeus dominios; e por algumas diſpoſições, que aqui ſe fazem, ſe julga, que *Francfort* ſerá todo eſte Inverno Corte Imperial.

Duſſeldorp 9 de Agoſto.

A Seis do corrente chegou a eſta Cidade hum Eſquadram de Cravineiros, que ſervio na Baviera. A 7 paſſou pelo Rheno em hum Hiacte por defronte deſta Cidade o Eleitor de *Colonia* para a *Weſtphalia*, e foi ſalvado com toda a artelharia das noſſas muralhas. Correu a voz, de que o Exercito Aliado havia paſſado o Rheno; mas ſó foram alguns deſtacamentos das Tropas Auſtriacas, que paſſáram a reconhecer o terreno da outra banda; a fim de ſe ſaber a parte mais propria para demarcar o primeiro acampamento; porém nam ſe duvída, que tambem o Exercito paſſe brevemente; porque eſtá preparado de tudo o neceſſario para eſte efeito. Corre a voz, que o Principe *Carlos de Lorena* paſſou já o meſmo rio nas viſinhanças de *Zabern*; eſpera-ſe a confirmaçam, e as particularidades. O Principe de *Waldeck* partio já de *Francfort*, para ſe encorporar no Exercito deſte Principe.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Setembro.

NA manhã de ſeſta feira da ſemana paſſada, por ſer a ſegunda da devoçam do glorioſo *Santo Ignacio de Loyola*, foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, fazer oraçam, e ouvir Miſſa na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus.

Na Cidade de *Leiría* nas margens do rio *Liz* da parte do Nacente brotam dous olhos de agua em tam pequena diſtancia hum do outro, que apenas haverá dous palmos; mas com tam diferente natureza, que hum he exceſſivamente frio, e o outro moderadamente tépido; o que deu motivo a conſervar ſempre entre os habitantes circumviſinhos o nome de Fonte quente. Com eſte fundamento, e o de ſe deſcobrirem naquelle

quelle sitio algumas ruinas, que dam indicio de ter havido alli banhos antigamente, entrou a curiosidade a indagar a natureza da agoa tépida, e se achou, que passa pelo mineral de vitrîolo com alguma porçam de pedra hume; o que depois confirmáram os efeitos, com tal evidencia, que no breve espaço de tres dias se víram curadas Diarrhéas precipitadas, e febres de dificil erradicaçam. Dizem, que nos hypochondríacos, de que ha tanta abundancia neste Reino, no escorbuto, na pedra dos rins, e nas hydropesias de causa quente, sam sem controversia o remedio mais eficaz, e mais agradavel; porque fazem o beneficio, sem a pensam de se beberem tantas, e tam tediosas medicinas, com que os doentes padecem mais, que com as mesmas queixas; e commummente com pouca, ou nenhuma utilidade. Ainda na Tisica, que nam estiver confirmada, pódem os doentes encontrar o seu unico alivio, sendo aplicados estes banhos com as circumstancias, e condições, que os Doutores apontam, e devem observar os professores sabios, e advertidos. Finalmente em todas as queixas, em que a escóla de *Galleno* acusa o calor do figado, e os modernos condemnam o sangue, *os accidos*, e a *limpha*, mostra a experiencia, que sam de suma utilidade.

Sahio impresso o primeiro tomo da Vida de S. Jeronymo, Patriarca, Cardeal Presbytero, e Doutor Máximo da Igreja, com a origem do Monacato Belemitico, composto com muita eloquencia, e grande indagaçam pelo P. M. Fr. Joam de S. Pedro, *Monge do Real Mosteiro de* Belém, *Geral que foi da Congregaçam de* S. Jeronymo *neste Reino, e bem conhecido pelos seus doutos escritos, todos revestidos de elegancia, e cheyos de erudiçam. Vende-se no Hospicio da sua Religiam a Valverde, na loge de Manoel da Conceiçam, na rua direita do Loreto, e por detraz da Igreja de* S. Christovam *em casa de hum livreiro.*

Dissertaçam Apologética, Juridica, e Critica, em que se mostra, que os Regulares, e isentos podem apellar para o Summo Pontifice, omissis mediis; *e que destas apellações se póde conhecer no Tribunal da Nunciatura. Vende-se na loge de Antonio da Costa Valle, defronte do Convento da Boa Hora, e na de Pedro do Valle Cardoso ao Chiado defronte da rua dos Cabides.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 37.

Quinta feira 12 de Setembro de 1743.

ITALIA.

Napoles 1 de Agosto.

TODAS as noticias, que chegam de *Sicilia*, confirmam haver cessado inteiramente em *Messina* o mal contagioso; porém o Vice-Rey avisa, que em alguns lugares visinhos daquella Cidade morre ainda muita gente da mesma doença, e que se tem cortado a communicaçam destes com as mais povoações. A Corte tem feito novas remessas de mantimentos para aquella Cidade em barcos, que devem observar todas as cautélas possiveis, para se livrarem do contágio. Tem aparecido nestes mares algumas naus de guerra Inglezas, e se despacháram novas ordens ás guardas da costa. Chegou hum Expresso de *Madrid*, cujos despachos foram logo levados ao Duque de *Monte-alegre*, Secretario de Estado; porém delles se nam sabe outra cousa mais, que o dizer-

Oo se,

se, que sam muito importantes.

Bolonha 30 de Julho.

AS Tropas Hespanholas, que estam na *Romagna*, nam fazem ao presente movimento algum, sendo o principal cuidado dos seus Generaes impedir, que nam sejam contaminadas do mal contagioso, de que se acha atemorizada a *Italia* toda. Para este efeito tem guarnecido as entradas dos póstos, que ocupam, para que nenhuma pessoa possa entrar nelles, sem ser provida de certidões de Saude. Usam tambem de toda a cautéla da parte do mar, para que nam chegue á costa nenhuma embarcaçam, vinda de lugares suspeitos.

As Tropas Austriacas, que estam nos Estados de *Modena*, nam fazem disposiçam alguma para entrar em Campanha; e parece, que esperam a chegada do Principe de *Lobkowitz* com hum Corpo de 20U homens, para darem principio ás suas operações; e além desta gente se acham já em *Milam* 700 homens de reclutas.

As cartas de *Roma* dizem, que o nosso Arcebispo de *Milam*, Monsenhor *Pozzo Bonelli*, fora sagrado a 21 do corrente na Igreja de *S. Carlos* pelo *Papa* com assistencia de todos os Prelados Milanezes, e de muitas pessoas de distinçam: que a 23 houvéra no Quirinal huma Congregaçam particular dos Ritos sobre a proxima canonizaçam do *Beato Fidel*, Capuchinho de Sigmaringa, e que se trabalha tambem na Beatificaçam do *Papa Innocencio XI.*

SABOYA.

Montmelian 18 de Agosto.

AS grossas chuvas, que continuáram desde o principio de Julho, estragáram os caminhos, e suspendêram as operações das Tropas Hespanholas. Estas, tanto que o tempo o permitio, começáram a fazer movimentos, e formáram dous Campos, hum junto a *Conflans*, e outro perto desta Cidade, e ambos de dous se ajuntáram aqui a 2 do corrente, e se formou em batalha

hum

hum formosissimo Exercito composto de bellissimas Tropas. Mandou-se para *Granoble* a mayor parte das bagagens grossas do Serenissimo Infante, e do Exercito, aligeirando-se para poderem entrar em operaçam. Nam se resolvia o districto, por onde se devia intentar a passagem. Como ElRey de *Sardenha* fez arruinar o caminho de *Demont*, e ficou absolutamente impraticavel por aquella parte, cuidou o Marquez de *la Mina* em pertendella pela de *Barcellonetta*. Alguns Generaes foram de opiniam, que se nam emprendesse, antes de se lhe unirem as Tropas, que França tem prometido; porém esta esperança se dilata; porque ElRey Christianissimo allega, que fez retirar, as que tinha no Imperio, e declarára, que nam eram já Auxiliares, intentando nam continuar a guerra; e que dando estas Tropas ao Infante, daria tambem novo motivo á Rainha de Hungria para lhe fazer a guerra, e assim nam poderám algumas, sem primeiro ser acometido na sua fronteira pelas Austriacas. O Marquez de *la Mina*, nam sofrendo bem tanta dilaçam, mandou marchar a 17 o Marquez de *Castelar* com hum destacamento, composto de quatorze Companhias de Granadeiros, algumas de Milicianos, e 400 cavallos; e logrou a fortuna de dar de repente sobre huma porçam de Barbetes, que ocupavam hum lugar na Montanha, os quaes vendo, que nam podiam defender-se, o desampararam, recolhendo-se os vencedores ao Exercito com huma grande quantidade de gado grosso, que allî tinham junto. Chegou de *Granoble* hum Regimento de *Travers*, levantado nas terras dos Grizões, para serviço da Corte de França. Poz-se o Exercito em marcha com a resoluçam de passar os montes, fazendo adiantar á sua vanguarda 600 Miquiletes, para que fossem desembaraçando os passos; porém como estes foram inteiramente destruidos, e passados á espada pelos Piamontezes, se retirou o Exercito para o mesmo Campo, donde havia sahido. Houve neste mesmo Exercito hum Oficial, que por tra-

vessura escreveu, que estas Tropas haviam passado a Montanha, e se tinham acampado em *Brezol*; porém deste modo fez huma sátira á sua propria Naçam, lembrando-lhe no que nam fizeram, o que deviam fazer, se esta empreza nam fora de tamanha dificuldade. Tres annos custou ao Marechal de *Catinat* a conseguilla, e nam tinha o Piamonte a força, que hoje tem.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12 de Agosto.

DEspachou o Governo a 7 deste mez dous Expressos, hum a *Vienna*, outro ao Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de *Hungria* na *Haya*. O Principe de *Darmstadt*, Bispo de *Augsburgo*, chegou a 6 a esta Cidade. Assegura-se, que a Companhia da India neste Paiz será inteiramente extinta; e que os Directores tem já ordem de remeter os seus livros ao Governo.

Os ultimos avisos do Exercito dizem, que as Tropas Austriacas haviam começado a passar o *Rheno* na noite de 4 para 5 deste mez: que as Inglezas, e Hanoverianas tinham marchado a 5 para o *Rheno*, abaixo, e acima de *Moguncia*, e que a 7 haviam chegado áquelle rio, para o passarem no dia seguinte: que se nam dizia o caminho, que haviam de seguir, mas que se entende, que o do *Mosella*. Tambem dizem as mesmas cartas, que o Principe *Carlos de Lorena* havia partido no mesmo dia de *Carlesruhe* para a parte do *Rheno*, e que hum destacamento do seu Exercito havia tomado entre *Strasburgo*, e *Fort-Luiz* alguns barcos com mantimentos, e cincoenta pipas de vinho, tudo escoltado por Francezes para o seu Campo, e que se mandára repartir pelas Tropas. Ao Duque de *Aremberg* se fez huma nova operaçam, sem se poder achar a bala, mas se lhe tirou huma porçam de estofo, o que lhe causára huma grande febre, com que ainda ficava. O Conde de *Konigsegg-Erps* tem mandado preparar o Palacio de *Orange*, para se alojar o Principe *Carlos de Lorena*, que determina vir a este Paiz no fim da Campa-

nha.

nha. Hum Sargento mayor das Tropas Inglezas passou por esta Cidade para *Ostende* a mandar partir a artelharia grossa, que alli ficou, e a conduzir a *Namur*. O Conde de *Sar*, hum dos Deputados dos Estados de *Barbante*, foi nomeado para ir ao Exercito dos Aliados; e dizem alguns, que encarregado de ajustar com ElRey da *Gran Bretanha* as disposições necessarias para a subsistencia das Tropas de Sua Mag; no caso, que tomem quarteis de Inverno neste Paiz. De *Dunkerque* se escreve, que se trabalha com grande calor nas obras daquella Praça: que se recebêram da Corte as bandeiras, que manda distribuir pelos seis Batalhões de Milicias, que alli se levantáram para guardas das costas; e que entrára no seu porto com bandeira Hespanhola hum navio Inglez com huma carga muy importante. Fala-se aqui muito do casamento do Duque de *Cumberlandia* com huma Princeza de *Darmstadt*.

GRAN BRETANHA.

Londres 9 de Agosto.

OS artilheiros, e bombardeiros, que se haviam junto em *Woolwich* para serviço do Exercito delRey em Alemanha, recebêram ordem de se embarcarem segunda feira proxima para Flandes. Tem-se recebido varias cartas das costas de França, e todas confirmam, que se empregam quatro para 5U homens todos os dias nas novas obras de *Dunkerque*. Embarcou-se sesta feira passada em *Gravezend* hum grande numero de reclutas para as guarnições de *Gibraltar*, e *Porto-Mahon*. Lançáram-se ao mar o *Fénix*, nau de guerra de vinte peças, o *Drago* de 16, e doze pedreiros, e outro da mesma força; e o Almirantado deu o commandamento dos dous primeiros aos Capitaens *Denton*, e *Chadwick*. Foram nomeados para Generaes de Batalha das Tropas delRey *Ricardo Onslow*, *Francisco Fuller*, *Henrique Pulteney*, *Carlos Phelipe Bragg*, *Joam Huske*, *Henrique Ponsonbi*, e *Carlos Frampton*. Corre a voz, que o Almirante *Vernon* será

nova-

novamente empregado, e commandará huma Esquadra particular para alguma expediçam secreta. Recebeu o Almirantado aviso, que as duas naus de guerra *Monmouth*, e *Medway*, que cruzam na altura das Ilhas Canarias, lançando ferro na Ilha de *Gomera*, a pouca distancia de *Santa Cruz*, depois de haverem experimentado algum fogo de tres fortes, que tinham naquelle districto os Hespanhoes, os ganháram, e demolîram; e deixando arruinada a mayor parte da Cidade, se tornaram a embarcar. Tambem se recebeu aviso, que outra nau de guerra Ingleza se apoderou a 19 de Mayo, na altura das Ilhas dos Açores, de hum navio Francez, que vinha da *Vera Cruz*, e trazia a bordo 130U patacas registadas, e outra soma mayor fóra do registo; o qual conduzira á Virginia. Tambem de *Gibraltar* se avisa, que a nau de guerra *Guernesey* meteu a pique junto a *Cabo de Gate* hum grosso Armador Hespanhol, e encontrando sete xaveques (ou chalúpas) carregados de munições, tomára dous, e metêra tres a pique. Recebeu o Governo hontem noticia por hum Expresso, de que ElRey logra saude perfeita: que o Duque de *Cumberlandia* irá a *Aquisgran*, para acabar de fortificar a sua ferida; e que o Exercito se punha prontamente em marcha para passar o *Rheno*. A Princeza Real *Amalia* partirá no mez de Outubro proximo para *Hanover*, acompanhada pela Condéssa de *Albemarle*, e se fazem já preparações para esta viagem. Dizem tambem, que o Principe Real de Dinamarca se achará em *Hanover* ao mesmo tempo.

FRANCA.

Paris 20 de Agosto.

OS ultimos avisos do Exercito do Marechal de *Noailles* dizem, que este General retrocedêra a 28 do mez passado para *Spira* com todas as Tropas, que tem á sua ordem, depois de haver retirado as pontes, e destacado as Tropas da Casa delRey para *Landau*, donde passarám ao Exercito do Conde Mauricio de *Saxonia*.

Tam-

Tambem acrecentam, que o mesmo Marechal mandára declarar segunda vez aos Austriacos, que as Tropas Francezas nam sam já Auxiliares, mas simplezmente Francezas; que esta declaraçam deve bastar, para elles verem agora o partido, que querem seguir; porém os Austriacos mandáram alguns destacamentos para *Brisgovia*, dando mostras de quererem entrar por aquella parte na *Alsacia* superior; e agora se acham na margem do Rheno, com intento de quererem passar á fronteira deste Reino, e fazer huma invasam na *Alsacia* baixa. Tem-se distribuido 28 Batalhões, e quarenta Esquadrões por diferentes Praças daquella Provincia. Os Hussares de *Essoffi* devem ir para *Lauterburgo*, e as Companhias francas para *Weisenburgo*. Deu ElRey hum dos seus mais formosos cavallos com preciosos arreyos ao Marechal de *Coigny*, que partirá brevemente a tomar o commandamento do Exercito na *Alsacia*. Mons. *Paris du Venay*, Capitam General dos viveres, e provimentos, partio para aquelle Exercito. Mons. *Chauvelin*, Intendente do que manda o Marechal de *Noailles*, se espera aqui de *Amiens*.

Fala-se em algumas novas disposiçoens nas rendas reaes, dando-lhes melhor direcçam; e em alguns arbítrios, para adiantar mayores productos á fazenda Real. Entre outros o crear cincoenta novos oficios de Notarios, e o estabelecimento de humas sórtes, para extinguir os contratos das rendas da Camera do Senado. Fala-se tambem em tirar mais de 200 milhões, alheando irrevogavelmente para sempre os senhorios, e terras, que ElRey tem hipothecado, e outros, que ainda o nam tem sido; e quando todos estes recursos se exhaurirem, se esperam achar outros, se alguma felíz conjuntura os nam fizer superfluos; mas teme-se, que será menos facil achar gente, que dinheiro; porque o Campo está muy despovoado, depois que a Naçam teve terras na America, e outras Colonias ultramarinas, para onde a gente se passa, guia-

da do seu interesse. As Milicias tambem poderám ser de pouca utilidade, porque sam compostas de Misteres, e de vagabundos, dos quaes os ultimos infalivelmente sam dezertores, e os primeiros nam podem resistir ao trabalho da guerra. O Edicto para se levantarem Milicias, tiradas de gente de libré, e criados, se publicará brevemente. Tambem se espera saya outra Ordenaçam, para se aümentarem mais cinco homens em cada Companhia das Tropas del Rey, o que produzirá 20U homens mais. As naus, que se tinham mandado armar em *Brest*, estam prontas a fazer-se á véla, e se publica, que vam ajuntar-se com a Esquadra, que está em *Toulon*; e para aumentar mais as suas forças navaes deixará Sua Magest. sómente á Companhia da India Oriental seis naus para a continuaçam do seu commercio, e se tomarám as outras, com que a Coroa se poderá achar com huma Armada de quarenta naus. Alguns particulares de *S. Maló* desejam anciosamente, que a Corte faça huma declaraçam de guerra contra os Inglezes, e prometem, que nesse caso porám no mar mais de cem navios a corso. Fala-se tambem muito em hum Congresso, que se ha de fazer em *Aquisgran*, para ajustar as diferenças, que tem posto em perturbaçam a *Europa*; porém nam se penetra o fundamento, que isto póde ter. A Companhia da India Oriental tem emprendido fundir 400 peças de canham para o serviço de Sua Mag. Mons. *Vander-Hoey*, Embaixador dos Estados Geraes, que assistio dezasete annos nesta Corte com o mesmo caracter, teve já audiencia de despedida de Sua Mag. para se recolher a *Hollanda*.

Na parte, aonde se vendem as gazetas, se achará huma Carta, em que se contém os progressos diarios do Exercito da Rainha de Hungria, commandado pelo Princ cipe Carlos de Lorena, *e se vende a preço de seis vintens.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 17 de Setembro de 1743.

RUSSIA.

Petrisburgo 22 de Julho.

NO Domingo 14 do corrente, destinado á dar graças a Deos pela renovaçam da Paz com *Suecia*, se fez sinal com a descarga de trinta canhões, para que todos fossem á Igreja assistir ao *Te Deum*. Havia chegado a nova do troco das ratificações dos Preliminares da Paz, feito em *Abo*, junta com a da eleiçam do Bispo de *Lubeck* para successor da Coroa de Suecia; trazidas ambas no dia precedente pelo Capitam *Romanzoff*; e nam quiz Sua Mag. Imp. dilatar mais tempo as acções publicas de graças ao Supremo distribuidor de tamanhos beneficios. Ordenou, que esta religiosa demonstraçam de agradecimento se fizesse na Igreja de *Casan*, onde Sua Mag. acompanhada do Gram Duque, e seguida de toda a sua Corte, foi assistir.

Todas as Tropas da guarniçam desta Cidade ocupáram a circumferencia do mesmo Templo, e acrecentáram a solemnidade da acçam com tres salvas de mosqueteria; havendo-se feito, em quanto ella durou, mais de 600 tiros de canham em tres descargas. Acabado este gratulatorio oficio, concorrèram todos os Ministros Estrangeiros ao Paço a dar os parabens a Sua Mag. e a Sua Alteza. Logo depois sahio o Sargento mór das guardas Imperiaes com huma consideravel escolta, e huma Coroa de louro na mam por todas as ruas, precedido de trombêtas, e oboés, publicando a Paz ventajosamente conseguida por meyo das vitoriosas armas da Naçam. Todos os habitantes cheyos de alegria atroáram os ares com aclamações, e a manifestaram toda a noite com iluminações, e fogos festivos. De tarde foi chamado ao Paço, onde se achava junta toda a Corte, o Capitam Sueco *Hopken*, que havia anno e meyo se achava aqui prizioneiro de guerra; e em aparecendo no quarto da Emperatriz, lhe mandou Sua Mag. entregar pelo Principe *Delgorucki* a sua espada. Este Capitam teve no mesmo dia audiencia de despedida, e a teve tambem o Ministro de *Mecklenburgo*.

Tem-se recolhido a *Cronstadt*, a *Nerva*, e a *Revel* varias naus, fragatas, e galés de guerra Russianas, que andavam cruzando no *Baltico Oriental*. Recolheu-se tambem huma parte da Cavallaria, e Infanteria, que servio na *Finlandia*; e brevemente se recolherám tambem os restos do Exercito, e da Armada. A' gente maritima se lhe dá o soldo de hum mez de mais por gratificaçam. *Cyrilo de Wick*, Ministro da *Gran Bretanha*, recebeu hum Expresso de *Hanau* com ordens particulares dèlRey seu amo para communicar á Emperatriz hum negocio importante; e para as executar, pedio audiencia a Sua Mag. Imp. que logo lhe foi concedida. Dizem, que os Estados do Imperio, e de Alemanha, tinham convindo entre si pedir a mediaçam das Potencias Maritimas para restabelecerem a tranquilidade no seu Paiz; e que se fazem novas instancias a nossa Soberana, para que queira fazer commua a causa com ElRey Britanico. Depois de se mandarem recolher as Tropas de *Finlandia*, se passarám ordens aos Generaes supremos do Exercito para mandarem para a *Livonia*, e *Curlandia* 15U homens de pé, e 6U de cavallo, que juntos com o Corpo de gente, que alli se acha, devem estar prontos a marchar á primeira ordem. Os *Kosakos*, e *Kalmukos* podem recolher-se

colher-se á suas casas. O Duque, que foi de *Curlandia Joam Ernesto de Biron*, foi posto novamente com guardas apeitadas, e mandado retirar para as ultimas fronteiras da *Siberia*. Nam se tem divulgado o motivo, que houve, para esta nova resoluçam.

SUECIA.

Stockholm 30 de Julho.

A Sentença, que se havia pronunciado contra o Tenente General *Buddenbroek*, foi confirmada pelos Estados do Reino; e nam obstante as grandes intercessoens, que muitas pessoas de distinçam fizeram, para que se lhe concedesse a vida, a perdeu a 17 em hum cadafalso, onde se lhe cortou a cabeça; sofrendo elle com grande constancia este supplicio. Depois da execuçam se entregou o seu corpo a dous criados, que o meteram em hum caixam; e alguns Officiaes militares vestidos de luto o conduziram á sepultura. A do General Conde de *Leuwenhaupt* se executará a 5 do mez proximo, e se lhe disse já, que se preparasse para morrer. A sua familia, e muita Nobreza, tem feito extraordinarias diligencias para alcançar delRey alguma moderaçam, a que Sua Mag. respondeu, que nam cabia na sua jurisdiçam mudar huma sentença pronunciada pelos Estados do Reino. Apresentou-se na Dieta hum Memorial por parte do mesmo Conde, no qual entre outras cousas dizia, ,, que elle se encaminhava novamente aos ,, Estados, nam por temor algum da morte, porque estava ,, resoluto a padecêlla constantemente; mas porque se nam ,, sentia culpado, e ignorava os injustos fundamentos, com ,, que esta sentença se proferio; e assim se achava na preci- ,, sam de advertir aos Estados, nam quizessem espalhar hum ,, sangue innocente, que poderia cair sobre elles, e sobre o ,, Reino; porém nam produzio nenhum efeito esta representaçam. Fizeram seus filhos as mais fórtes instancias, para que seu pay fosse antes arcabuzado, que degolado, por evitar a vergonha, que faz na Suecia este genero de morte; porém o *Clero*, e a Ordem dos Paizanos, se lhe opuzéram.

O Senado se acha muy ocupado em fazer alguns Regimentos para prevenir as perturbações, que os descontentes poderam excitar no Reino. Nam se tem ainda aviso, que o Corpo das Tropas, que se mandou á *Dalecarlia*, haja chegado áquella Provincia; e muitos entendem, que se deteve no caminho, por haver recebido aviso, que os seus habitantes

mandam Deputados a ElRey, para lhe assegurarem a perfeita submissam, com que sempre recebêram as ordens de Sua Mag. a quem pedem queira usar de clemencia com os seus Patricios, que se acham prezos. Faz-se diligencia por descobrir os Ministros, que subornados com o dinheiro de França votáram, em que se fizesse a guerra contra a Russia; porém como he tempo, que os Estados do Reino se separem; porque neste se costumam colher os frutos da terra, e muitos Deputados se tem já recolhido a suas casas, se entende, que nam terá efeito esta indagaçam.

Chegou ante-hontem hum Expresso *d'Abo*, que dá a noticia, que os *Kosakos*, que ocupavam Postos nas visinhanças daquella Cidade, se tem já retirado; e que os quatro Regimentos *Russianos*, que estavam em *Tawastahus*, e os *Kosakos*, Hussares, e mais Tropas, que se achavam na *Bothnia* Oriental, se retirariam tambem brevemente á Russia. Dizem, que as nossas forças terrestres, além das guardas Reaes, e o Corpo dos Cavalleiros, chegam ao numero de 50U homens; os quaes ficaram por agora sem reforma, e só as Milicias se poderam recolher a suas casas por algum tempo. Da gente maritima se despediram os Estrangeiros na forma da sua capitulaçam. Fala-se na Corte, que o Conselheiro da Regencia *Nolcken*, Ministro Plenipotenciario que foi no Congresso *d'Abo*, passará por Enviado extraordinario a *Petrisburgo*. A deputaçam solemne dos quatro Estados do Reino, que ham de ir daqui buscar a Sua Alt. Real, o Principe futuro successor deste Reino, estará pronta a partir brevemente.

POLONIA.

Varsovia 1 de Agosto.

O Nosso Exercito da Coroa sera brevemente de 12U homens, e os Regimentos antigos se aumentaram com dez em cada Companhia. Os Regimentos de *Sivilski*, e *Rutowski*, e alguns outros ligeiros, com os Dragões, tem ordem de marchar para as fronteiras de Alemanha para observarem os grandes movimentos militares, que de algum tempo a esta parte faz huma Potencia visinha. Na proxima Dieta se ham de propôr negocios de mayor importancia, e tomar as medidas para fazer mayores as forças deste Reino. ElRey queria, que ella se ajuntasse em *Grodno* pelo *S. Miguel*, agora pertende, que se defira para mais algum tempo; mas ha grandes razões de se duvidar, que convenha a Nobreza, em que se dilate,

Já

Já 8U homens das nossas Tropas se acham acampados no districto da *Siradia*, e com estas se ham de ajuntar brevemente mais 4U da *Litbuania*. Da *Curlandia* se recebe aviso, que os Russianos, que estam juntos nas fronteiras com ordem de marchar para Alemanha, recebêram outra para estarem promptos a marchar para certa fronteira, no caso, que huma Potencia visinha queira emprender alguma cousa.

Dantzick 2 de Agosto.

O Commissário do Imperio da Russia tem declarado ao nosso Magistrado, que a Emperatriz sua ama, atendendo á intercessam delRey de *Prussia*, tem concedido ao Duque *Antonio Ulrico de Brunswick*, e á Princeza *Anna* sua esposa a permissam de poderem vir de *Riga*, onde agora se acham, a fazer assistencia com seus filhos nesta Cidade; e se diz, que viràm ocupar o Palacio, em que vivia o Duque *Fernando de Curlandia*. A Princeza viuva de *Radzivil* se espera aqui todos os dias para ajustar com o Ministro Plenipotenciario do Eleitor Palatino as diferenças, que tem com aquelle Principe sobre as grandes pertenções, que fórma aos bens, que a Casa de *Neuburgo* possuia no Gram Ducado da *Litbuania*.

Das fronteiras da *Podolia* se tem a noticia, que o Bachá Turco *Kolczack* era esperado brevemente na Praça de *Choczim* para render o Bachá *Machmet*, que logo depois da sua vinda partirá a entrar no seu governo de *Bender*. Quatro Mercadores Arménios, que aqui chegaram de *Constantinopla*, para irem á feira de *Leipsig*, dizem que na Corte Turca, depois que principiou a guerra com a *Persia*, sam muy raros os mantimentos, e muy pezadas as contribuições; e estas duas circumstancias muy fórtes, para se temer alguma revolta: que tambem em algumas Provincias de Turquia tem feito grande estrágo a péste, com que aquelle grande Imperio se acha ao presente soffrendo os golpes dos tres horrorosos flagélos da vida humana.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Agosto.

SUas Magestades viràm brevemente a esta Cidade, mas nam faràm nella grande demora, por haver ElRey determinado fazer huma viagem a *Holsacia*. O Conde de *Tessin*, Embaixador delRey de Suecia, teve ha dias huma conferencia com os Ministros de Sua Mag; mas nam durou mais que meya hora; e logo depois se fez hum grande Conselho, a que El-

ElRey assistio, e a que foram chamados o Conde de *Dannesk-chiold*, Grande Almirante, com outros Oficiaes principaes da Marinha, e todos os Generaes, que aqui se acham. Nelle se tomáram varias resoluções, e se expedíram depois ordens á todos os Oficiaes, que estam ausentes com licença, para incessantemente se reunirem aos seus Corpos, sobpena de perdimento dos Postos, que ocupam. Chegáram algumas Companhias dos Regimentos de *Fubnem*, e de *Selesvicia*, e se esperam por horas outras de diferentes Regimentos. As quatro Fragatas, que andáram cruzando no *Mar Baltico*, se recolhêram a esta bahia a 28 do mez passado, e logo foram providas de mantimentos; e a Armada espera só as ultimas ordens de Sua Mag. para se fazer á véla; porque já tem a bordo huma parte das Tropas, que se ham de empregar na expediçam projectada. Entende-se, que ha alguma negociaçam, de que se espera o sucesso, antes de se entrar na empreza. O Ministro de França recebeu a dous do corrente hum Expresso da sua Corte, cujos despachos foi logo communicar aos Ministros do Governo, e dizem, que sam importantes, e relativos aos armamentos, que se fazem neste Reino. Trabalha-se de dia, e de noite, nos estaleiros na contrucçam de muitas barcas, chalúpas, e embarcações sem quilha. Todos os Regimentos recebêram ordens de estarem prontos a marchar. O Baram de *Hopken*, Secretario da Embaixada de Suecia, partio daqui pela posta para *Stockbolm*. Dizem, que huma das propostas, que o Conde de *Tessin* fez a esta Corte, foi a do casamento do Principe de *Lubeck* eleito para sucessor de *Suecia* com a Princeza Real deste Reino. Sua Mag. depois de estar alguns dias na *Holsacia*, passará ao Condado de Oldenburgo, para alli receber a Princeza *Luiza de Inglaterra*, destinada para esposa do Principe Real.

ALEMANHA.

Hamburgo 16 de Agosto.

O Duque *Guilbelmo de Saxonia-Gotba* chegou aqui a 11 deste mez com a Duqueza sua mulher, irman do Duque de *Holsacia*, nomeado para sucessor da Coroa de Suecia, para verem este Principe, e a Princeza sua mãy, e lhes darem o parabem. As cartas de *Petrisburgo* de 24, e 30 de Julho nos dizem, que a Emperatriz da Russia promoveu ao posto de Coronel o Capitam *Romanzoff*, que por ordem do Baram seu pay, Ministro Plenipotenciario em *Abo*, levou áquella Corte

a no-

a noticia de se haverem trocado as ratificações dos Artigos preliminares da Paz, e que o mesmo novo Coronel partîra a 30 para o mesmo lugar do Congresso: que a Emperatriz nomeára ao Camarista *Schouwatow* para ir a Moscou publicar a Paz, e que para o mesmo efeito mandára a *Livonia* o Camarista *Korff*, e ao Reino de *Casan* o Gentil-homem da Camara *Sievers*; e que determinava ir no mez de Outubro a *Moscou*, e passar dalli a *Kiovia* a huma devoçam: que o Baram de *Gersdorff* havia chegado a 28 áquella Corte com o caracter de Ministro Plenipotenciario delRey de *Polonia*, para entregar ao Gram Duque da *Russia* a insignia, e venéra da Ordem da *Aguia Branca*, de que Sua Alt. Imp. devia ser revestido em *Petershoff* (onde a Corte se acha) a 3 de Agosto: que haviam chegado dous Expressos sucessivos com despachos concernentes ao verdadeiro estado dos negocios de *Suecia*, e ás perturbações, que pertendiam fazer os Paizanos, e ainda a algum negocio, que dá mayor cuidado; porque se mandou ordem ao Feld Marechal Conde de *Lascy*, e aos mais Generaes, para nam retirarem da Finlandia as Tropas Russianas, antes de estar assinado o Tratado definitivo com Suecia. De varias partes se confirma, que ElRey de Prussia tem prontos a partir 20U homens das suas Tropas para a *Silezia*, os quaes deviam marchar com o primeiro aviso, e que este Corpo com outras Tropas marcharám para a *Pomerania*. A Russia tambem tem Tropas prontas, e a Armada de *Dinamarca* se acha préstes na bahia de *Copenhague*. As cartas de Dinamarca nos dizem haver ElRey nomeado ao Sargento mór *Deichman*, e ao Capitam *Tonsberg*, para servirem de Ajudantes Generaes no Corpo de Tropas, que se ajunta na *Noruega* á ordem do General *Arnoldo*. Tudo parecem misterios, que o tempo nos virá a declarar. De *Hanover* se avisa, que a 12 deste mez havia partido hum transpórte consideravel de mantimentos, e munições de guerra para o Exercito delRey da *Gran Bretanha*, que está na ribeira do *Rheno*. O Cabido de *Lubeek* ha de eleger no fim deste mez hum Coadjutor para o seu Bispado; e se crê geralmente, que cairá a sórte no Principe *Augusto de Holsacia*, irmam do Duque Bispo, sem embargo de haver huma Potencia, que se interessa pelo Principe de *Beveru*, Conego do mesmo Cabido.

Vien-

Vienna 10 de Agosto.

A Rainha continúa com felicidade na sua prenhez, que fará termo até o principio do mez proximo; e Sua Alteza Real o Gram Duque faz huma riquissima equipagem com magnifica libré, e todas as mais cousas precisas, para depois deste desejado nacimento fazer huma viagem ao Imperio, a hum negocio de grande importancia, o que dá ocasiam a diferentes discursos. Os rendimentos do Eleitorado de *Baviera*, e os das minas do sal de *Reichenhel*, e *Marquartstein*, assim como entram no cofre, se remetem ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, para se empregarem nas despezas extraordinarias, que nelle se fazem. Os moradores de *Straubingen*, e a mayor parte das outras Cidades da *Baviera*, foram taixadas em certas somas em fórma de contribuiçam, e a primeira mandou Deputados a *Ratisbonna*, a pedir 12U florins emprestados para satisfazer huma parte do seu contingente; porém estas contribuições extraordinarias ham de cessar, tanto que entrar nova fórma de Governo. O Conde de *Goes* foi nomeado pela Rainha para Administrador geral daquelle Eleitorado, e já partio ha dias a tomar posse deste cargo. Mons. de *Brandau*, Conselheiro da Corte, e Ministro que foi da Rainha em *Francfort* na Dieta da eleiçam, foi feito Director da Chancellaría, que se ha de estabelecer em *Munick*.

A 4 chegou aqui hum Expresso com aviso, de que as Tropas Auxiliares, que os Estados Geraes das Provincias unidas dam á Rainha, tinham já saido dos seus quarteis, e vem marchando para o Exercito dos Aliados. Hontem houve huma conferencia em casa do Conde de *Starenberg*, na qual assistio o Principe de *Lobkowitz*; e nella se tratou (conforme se entende) cousa pertencente á Italia. Nam se sabe ainda o dia certo, em que este Principe deve partir.

Recebeu-se tambem hum Correyo, despachado pelo Conde de *Kollowrat*, com huma suplica dos habitantes da Cidade de *Egra*, que ao dito Conde leváram dous Burgomestres, ou Vereadores da mesma Praça; pedindo humildemente a Sua Mag. queira conceder á guarniçam Franceza a Capitulaçam, que pede o Marquez de *Herouville* seu Commandante; para que por este meyo cesse a miséria, que os pobres moradores padecem, e se evite a ruina total da Cidade, com que aquelle Commandante os ameaça. Sobre esta materia se fez huma conferencia: dizem, que se nam sabe ainda o que

nella

nella se resolveu; porém entende-se, que se mandáram ordens ao Conde para deixar sair os Francezes com alguns sinaes de honra militar.

Tem chegado á visinhança desta Cidade 2U Esclavonios, ou Panduros, que proseguirám a sua marcha para o Imperio, tanto que estiverem aparelhados com armas, e fardas; e sem embargo da muita gente, que tem vindo de Hungria, ainda Sua Mag. pertende, que os Estados daquelle Reino lhe forneçam na Primavera proxima 20U hómens mais para reclutar, e reforçar os seus Exercitos. O General *Bernclau* nam tem formado ainda o sitio de *Ingolstadt*; contentando-se de lançar algumas pontes no *Danubio* para communicaçam das Tropas, com que a tem bloqueado por toda a parte; e se assegura, que tem permitido, que hum Oficial da guarniçam daquella Praça vá a *Paris* receber as ultimas ordens da sua Corte, ou para a entrega, ou para a defensa. Todos os dias se vam daqui mandando pelo *Danubio* barcos carregados de provimentos, e munições de guerra.

Strasburgo 15 de Agosto.

OS Principes de *Conti*, e de *Dombes*, que estiveram aqui alguns dias, partîram hontem para o Exercito, que vai marchando ao longo do *Rheno* para observar o do Principe de *Lorena*. Este em quanto esteve em *Ofenburgo*, e em *Wildstaten*, se podia distinguir muito bem dos campanarios das Igrejas desta Cidade. He voz geral, que intenta passar este rio entre a Cidade velha de *Brisach*, e a de *Huningue*; porém quando o possa conseguir, se espera, que se nam poderá manter no territorio de França, aonde as Praças sam fórtes, e bem providas de tudo o necessario. Dizem, que temos na Baixa, e Alta *Alsacia* perto de 100U homens, que se podem ajuntar dentro de pouco tempo, e impedir aos inimigos o penetrar o Paiz. Os Paizanos desta Provincia sam obrigados por seus turnos a guardar os reductos ao longo do *Rheno*, para impedirem a passagem ás Partidas dos inimigos; para o que mandou a Côrte distribuir por elles 40U espingardas, a fim de que se oponham por toda a parte ás partidas dos Hussares, e Panduros. O Marechal de *Coigny* se espera aqui brevemente. Entretanto tem o commandamento do Exercito, que governou o Marechal de *Broglio*, o Conde *Mauricio de Saxonia*: o qual se tem postado na *Alsacia Alta* entre *Fort-Luiz*, e *Huningue*, para impedir o passo ao Principe Carlos. Este Exercito

se acha reclutado com Tropas novas, tiradas das Milicias, que se tem formado em França; e reforçado com mayor numero de Esquadrões, e Batalhões. O Marechal de *Noailles* ainda a 12 de Agosto tinha a mayor parte das suas Tropas junto a *Spira*, e estava formando por detráz da ribeira de *Queiche* huma linha desde *Landau* até o *Rheno*, toda guarnecida de fórtes, e reductos, a qual servirá para cobrir o Exercito, que elle commanda.

Friburgo 15 de Agosto.

O Exercito do Principe *Carlos de Lorena* se tornou a pôr em marcha a 11 do Campo de *Wildstaten*, e *Kippenheim*, onde se achava; entrou no mesmo dia na *Brisgovia*, e proseguio a sua derrota ao longo do *Rheno*. Hoje chegou a *Munzingen*, acima de *Brisach* a velha, donde se escreve, que he muy numeroso, e composto de Tropas escolhidas. O de França marcha pela parte oposta ao longo do Rheno; e como o Principe *Carlos* mostra o designio de querer passar este rio a todo o risco, e os Francezes se dispoem a impedillo, poderá haver brevemente alguma acçam consideravel. Toda esta noite se sentiram nesta Cidade tiros de canham, o que nos faz entender, que os Austriacos procuráram apoderar-se de algum posto, ou em huma das Ilhas do *Rheno*, ou alem deste rio; e a este momento se começa a dizer, que o Principe *Carlos* achou meyo de lançar, e aperfeiçoar duas pontes no mesmo rio. As Tropas Francezas abandonáram novamente as visinhanças de *Spira*, e se puzéram em marcha para *Landau*, donde se mandáram varios destacamentos para a parte de *Weissenburgo*, e de *Hugnenau*. Todos os Generaes foram tambem para *Landau*, e alli se tem conduzido a artelharia, as munições de guerra, e as equipagens, que sam muy numerosas, porque se viram passar por *Spira* perto de 200 machos carregados, além de hum grande numero de carros.

O Coronel Baram de *Trenck* chegou a esta Cidade no primeiro do corrente com hum Corpo de perto de mil Panduros; e logo na noite de 5 para 6 passou o *Rheno* com huma parte da sua gente, e se avançou até hum moinho, chamado o *Passaro verde*. Houve logo rebate em todo o Paiz, e acodio a elle por sua infelicidade hum destacamento de Dragões Francezes; porque alli perdeu hum Capitam, hum Alferes com 60 Dragões, e o Baram tornou a passar o *Rheno* com hum Estandarte, e 26 cavallos, que lhes tomou.

Os

Os avisos da fronteira dizem, que os Francezes fazem grandes preparações, para pôrem toda a *Alsacia* em estado de se defender bem, para o que tem provído abundantemente as suas Praças fórtes de tudo o necessario, e que tem dous poderosos Exercitos, para se oporem aos designios dos Aliados. Os Austriacos dizem, que o Principe *Carlos* determina bloquear *Hunningen*, cortando-lhe a communicaçam com o resto da *Alsacia*, e que espera rendêlla sem grande dificuldade, e passar logo á *Lorena*, para ajudar com a sua diversam o Exercito Aliado, que pela parte do *Mosella* intenta entrar tambem em *Lorena*. Naquelle Ducado tem mandado queimar o Governo varias cartas circulares, que se tinham mandado distribuir pelas Cidades, Villas, e lugares, para fazer sublevar os habitantes; e se enforcáram algumas pessoas, que foram convencidas de haverem sido os autores dellas. Isto, e os muitos Lorenezes, que chegam para servirem como voluntarios no Exercito do Principe *Carlos*, mostram o grande desejo, que aquelles Póvos tem de renunciar o dominio de França, e entrarem no dos seus Principes naturaes. O Exercito Austriaco foi agora reforçado com 8U Varadinos, e constará de mais de 100U homens, tanto que chegarem todas as Tropas, de que elle se deve compor.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Setembro.

NO dia 7 do corrente com o motivo de cumprir annos a Rainha nossa Senhora se vestio a Corte de gála, beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e concorrêram a fazer os seus costumados cumprimentos de parabens os Ministros Estrangeiros. No dia seguinte, que foi o da festa da Natividade de *Nossa Senhora*, professou a Serenissima Senhora Princeza da *Beira* a Regra da Veneravel Ordem Terceira da Milicia de *JESUS Christo*, e Penitencia de S. Domingos, cujo habito tinha tomado em 4 de Setembro de 1735. Neste dia recebêram tambem o mesmo habito as Senhoras Infantas *D. Maria Anna*, e *D. Maria Dorothéa*, das maõs do Padre Fr. Antonio da Assumpçam, Director da mesma Ordem. Fizeramse estes actos em hum dos Oratorios do Paço, achando-se presente a Princeza nossa Senhora, que para mais illustrar a mesma Ordem Terceira, teve a devoçam de se declarar sua Protectora.

Na Villa de Setúval se administrou em 18 do corrente o

Sagrado Bautismo ao filho, que deu a luz em 23 do mez de Agosto a Senhora D. Isabel Thereza de Lancastro, mulher de D. Fernando de Almeida e Silva. Administrou este acto no Oratorio da mesma Casa o Desembargador Vigario Geral da mesma Villa; sendo seus Padrinhos Jozé Antonio de Vasconcellos e Sousa seu tio, Trinchante da Casa Real, e a Senhora D. Joanna Margarida de Menezes, irman do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da Ponte, dandose-lhe o nome de *Joam*, em memoria de seu avô paterno.

No Bautizado do filho de Diogo Lopes de Carvalho, de Lamego se omitio, que o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Feliciano, Bispo daquella Diócese, fora juntamente Bautizante, e Padrinho; e que o Commendador Fr. Martim Alvaro Pinto fez sómente neste acto a funçam de ayo da pia.

Reimprimio-se in folio com o titulo de Speculum Theologicum *o quarto tomo da Theologia do Padre M. Fr.* Agostinho Gibbon, *reduzido a melhor fórma pelo P. M. Fr. Bento de Meireles, Lente jubilado em Theologia. Achar-se-ha com os tres tomos antecedentes nas portarias dos Conventos dos Religiosos de* Santo Agostinho *em Lisboa, Braga, Evora, Coimbra, Porto, e Santarem. Tambem se imprimio hum papel volumoso, intitulado Oiteiro de Apóllo, e das Musas; escrito com grande novidade em tudo, e com muita erudiçam, por* Félix Jozé da Costa. *Vende-se nos papelistas do Terreiro do Paço.*

Imprimiram-se novamente as obras do Doutor Duarte Ribeiro de Macedo em dous volumes de quarto com muita noticia, e elegancia. Vendem-se na loge de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago.

Nesta Corte anda ha tempos hum homem com habito Clerical furtando com zelo de caridade; porque fingindo-se parente de certo Ministro, que se acha cativo em Argel, se serve deste pretexto, e de licenças falsas, para pedir o seu resgate, no que continúa actualmente.

Na parte, aonde se vendem as gazetas, se achará huma Carta, em que se contém os progressos diarios do Exercito da Rainha de Hungria, commandado pelo Principe Carlos de Lorena, *e se vende a preço de seis vintens.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 38.

Quinta feira 19 de Setembro de 1743.

TURQUIA.

Constantinopla 22 de Junho.

COMO pelas cartas, que se recebêram repetidas vezes das fronteiras, se vê por inevitavel a guerra, se ordenou ao Bachá da *Romelia*, que foi o Commandante na Batalha de *Kroska*, e he Governador ao presente de *Diareskir*, que ajuntasse hum Corpo de Tropas, e se postasse em tal situaçam, que pudesse marchar em socorro de *Hamal-Oylon*, Governador de *Erzerum*; ou de *Achmet-Bachá*, Governador de *Babilonia*, segundo o movimento, que os Persas fizessem. Mandáram-se partir dous navios carregados de trigo para *Trebizonda*, e expedíram-se muitas commissoens particulares, para se fazerem novas levas; e se mandáram passar da *Europa* á *Asia* todas as Tropas, que nam sam absolutamente necessarias da parte daquem do *Bosphoro*. Nam foram bastan-

tês estas disposiçôes para impedir a expugnaçam da Cidade de *Kars*, Praça fórte, e residencia de hum *Beglerbey*, (ou Governador da Comarca) situada na *Turcomania*, confinante com a de *Trebizonda*; porque hum destes dias se recebeu a noticia, que com poucos dias de sitio se entregou aos Generaes de *Thámas Kouli Khan*; e que este Principe se encamininhava com hum Exercito para *Erzerum*, porque tomou o caminho de *Dearbekir*; e se receya muito, que aquella Cidade padeça a mesma desgraça de *Kars*; porque nam está tam fortificada, nem tam bem provida, que possa fazer larga resistencia. Tambem se teme, que suceda o mesmo á *Babilonia*; porque a consideramos no mesmo estado das duas. Estas infelices novas tem causado huma tam grande consternaçam na Corte, que tem contentado os Janizaros para dissiparem os ajuntamentos tumultuosos, que faz o Povo, falando em querer depôr o Gram Senhor; a fim de que nam possa suceder alguma sublevaçam, que o faça preciso. Tem-se feito partir para o *Mar-Negro* todas as gales, e embarcaçôes ligeiras, que aqui se achavam carregadas de mantimentos, e muniçôes de guerra, que ham de descarregar em *Trebizonda*, para dalli se levarem por terra á fronteira; e de quando em quando se mandam para ella Tropas, que possam defender alguma premeditada invasam dos inimigos. O Ministerio se acha muy ocupado em descobrir meyos para ter o dinheiro necessario á precisa despeza desta guerra. Para este efeito se nam poupam, nem Christaõs, nem Turcos. Tem-se deposto os Patriarcas *Gregos*, e *Armenios*, substituindo em seu lugar, os que offerecêram mais por esta dignidade. O Patriarca dos Gregos foi deposto, e se pertende, que dê conta de huma importante herança, de que se meteu de posse, sem nenhum direito, segundo se diz. Os Gregos mais poderosos se acham tambem incursos neste crime, de que se nam poderám livrar, senam á força de dinheiro, que he o que se pertende, e deste modo entrarám grossas somas no thesouro.

O

O Enviado de *Polonia* partio daqui a 4 do corrente muy satisfeito, de que o *Visir Agani*, que o ha de acompanhar ate a fronteira, fosse nomeado *Capigi Bacchi*, por ser huma mercê, que pedio ao Gram Senhor, quando teve audiencia de Sua Alteza.

Diario do Exercito do Principe Carlos de Lorena *em* Munzingen 14 *de Agosto*

NO primeiro de Agosto, depois de juntas as duas colunas deste Exercito no Campo de *Durlach*, se formou em batalha, e o Regimento de Dragões de *Khevenhuller*, e fez exercicio a pé, e a cavallo, por ordem de Sua Alteza, para dar este divertimento ao Duque de *Rickmond*, e a outros muitos Senhores Inglezes, que tinham chegado no dia antecedente a ver o Exercito, e ficáram com muita razam admirados da grande destreza, com que fizéram esta manobra.

A 2 se poz em marcha tambem em duas colunas, e foi huma acampar a *Thermesheim*, e a outra em *Muckenstirn*.

A 3 se avançou a primeira para *Radstat*, e a segunda para *Wendlin*. A 4 se fez alto, e os Francezes levantáram na outra borda do *Rheno* muitos reductos, que guarnecêram com artelharia, com a qual salvam todos os Hussares, que chegam a margem do rio. Sabe-se, que os Camponezes da *Alsacia* salvam os seus móveis nas Cidades fortes, e estas se provêm de mantimentos.

A 5 nos puzémos em marcha, a primeira coluna foi a *Stolhoffen*, a segunda a *Acheren*. A 6 esta a *Oppenweiler*, e a outra a *Renchen*. A 7 fez o Exercito alto. A 8 chegou a primeira coluna a *Licka*; a segunda a *Offenburgo*, e *Hoffenweiler*. A 9 foi a segunda a *Kippenheim*, e a primeira a *Wisdstaten*. A este Campo chegou o Capitam *La Tour*, e entregou no Quartel General ao Principe *Carlos* por primicias da *Alsacia* hum Estandarte, que o Coronel *Trenck* tomou na primeira entrada, que fez naquella Provincia, cujo sucesso elle mesmo refere na

carta, que escreveu de *Brisach* a velha a 6 de Agosto ao Tenente de Feld Marechal *Ghilani*, Commandante da *Brisgovia*, cuja copia he esta.

EM consequencia das ordens de Sua Alteza Real o Principe Carlos passei hontem o Rheno pelas dez horas da noite á vista dos inimigos, que estavam postados em varios sitios; e depois de huma curta resistencia espalhei logo tres postos na borda do rio, matando cinco homens, e aprizionando outros cinco, todos Paizanos armados. Chegando á ponte com 60 homens, achei nella hum Capitam com huma Companhia de Couraças, que tendo ouvido o primeiro ataque, me quiz disputar o passo do ultimo braço do Rheno; porém eu o carreguei de modo, que elle foi morto ás cutiladas com quatorze homens da sua Companhia, de que nos ficáram as armas, e os cavallos: os outros se retiráram a hum moinho, aonde com os seus cavallos foram entregues ao fogo. Fiz queimar depois outros dous moinhos, e hum lugar inteiro; e a este momento mando á Alsacia tres dos Paizanos, que fiz prizioneiros, com Manifestos de contribuiçam em Alemam, e em Francez, para que alli se publiquem. Nesta ocasiam tomei hum Estandarte com huma farda de hum Trombeta, que mandei ao Principe Carlos.

Os avisos, que se recebêram da *Alsacia* depois desta entrada, dizem, que causára tanto terror, que se dizia, que se os *Capuchinhos vermelhos* (como os Francezes chamam aos nossos Panduros por causa dos capuzes, que trazem no seu vestido) fizerem duas, ou tres entradas semelhantes, os Paizanos porám as armas em terra, e capitularám com elles.

A 10 fizéram alto as duas colunas, a 11 continuáram a sua marcha, a 12 fizéram alto, a 13 se tornáram a pôr em marcha; a primeira acampou em *Eutingen*, a segunda em *Pallingen*, e *Aichstedt*. Hoje continuáram a sua marcha, e vieram acampar juntas neste Campo de *Munzingen*, onde acháram o General Conde de *Gais-*

rugg com tres Regimentos de Infanteria, e hum de cavallos, pertencentes ao numero das Tropas, que se empregáram no bloqueyo de *Braunau*. Com esta gente se acha todo o Exercito reunido neste Campo, sem sabermos o tempo, que nelle nos havemos de deter, nem a parte, por onde intentaremos a passagem do *Rheno*. O grosso do Exercito de França se tem avançado da outra parte deste rio até a altura de *Brisach* velha, com o intento de deixar frustrados os nossos designios; mas entretanto os Panduros do Coronel *Trenck* passam continuamente o rio, hora nesta parte, hora naquella, e quasi sempre voltam com prizioneiros, e alguns efeitos tomados aos inimigos.

HOLLANDA.

Haya 21 de Agosto.

AS Tropas deste Estado, que vam socorrer a Rainha de Hungria, continúam a sua marcha com toda a diligencia possivel. Dizem, que depois que o Conde *Mauricio de Nassau*, seu Commandante General, recebeu hum Correyo do Duque de *Aremberg*, houve alguma mudança no roteiro, que seguiam; e que vam ao presente por *Solms*, *Wetzlar*, e *Weisbaden* para *Moguncia*, onde se entende, que poderá chegar a primeira coluna dentro de dez, ou doze dias. Naõ he possivel penetrar a parte, para onde dirigirá o Exercito Aliado o seu progresso; porque as disposições, que atégora tem feito, tanto podem servir para decer o Rheno, como para subillo. A opiniam geral he, que passará ao *Mosella*, e que se mandarám as baggagens grossas para *Luxemburgo*. Os Oficiaes Inglezes dizem publicamente, que no mesmo tempo, que este Exercito começar as suas hostilidades contra França, executará o Almirante *Norris* huma empreza nas costas do mesmo Reino com huma Armada de 22 naus de linha, que está em *Spithead*; e o Almirante *Matheus* outra nas costas de *Provença*; e que o Principe Carlos invadirá a Lorena, e mandará as Tropas

pas ligeiras a pôr em contribuiçam o Condado de *Borgonha*, fazendo o General *Mentzel* o mesmo na Provincia de *Champanha*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Agosto.

O Conde de *Sar*, que he hum dos Deputados da Provincia de *Barbante*, partio para o Exercito Alliado, de que huma parte passou já o *Rheno*, e vai encarregado a convir com Sua Mag. Britanica na quantidade, e preço dos provimentos, que se pertende vam de *Barbante* para *Luxemburgo*. Para a mesma parte se deve conduzir toda a artelharia Ingleza, que ficou em *Ostende*, e a que os Estados Geraes emprestáram á Rainha. Nesta conduçam se empregam 800 cavallos, e se entende chegará hoje a *Namur*, onde passará o *Mosa*, para se ir ajuntar depois com o Exercito. Este trem será brevemente seguido de outro mais consideravel, que se tem embarcado em *Londres* para este Paiz. A Duqueza de *Aremberg* partio para *Moguncia* a ver o Duque seu marido. Corre a voz, que o Feld Mareschal Conde de *Neuperg*, que commandava as Tropas Austriacas, durante a indisposiçam do Duque, cahio perigosamente enfermo, e que tem hoje aquelle commandamento o General *Diemar*.

Os ultimos avisos das fronteiras nos dizem, que varios Regimentos Francezes, que estam aquartelados em *Maubeuge*, *Landreci*, *Avesnes*, e *Condé*, tiveram ordem de marchar para *Givet*, a fim de reforçar as Tropas, que estam daquella parte, e pôr as Praças do *Mosa* livres de serem sorprendidas. O Campo dos Francezes, que está em *Dunkerque*, he composto de dez Batalhões, e de alguns Esquadrões de Cavallaria, em que entra o Regimento de Dragões do *Delfim*. As obras, que se fazem nesta ultima Praça, influem cada dia mayores queixas ás Provincias, que estam nos interesses da Rainha de *Hungria*, e sobre esta materia tem mandado fazer representações a *Versalhes*. Corre a voz, que a *Gran Bretanha*

mar-

mandou áquella Corte por seu Enviado extraordinario o Tenente General *Ligoniere* a representar a infracçam; que se faz com semelhantes obras ao Tratado de *Utreque*; e a pedir dentro de dous dias a ordem para se suspender esta obra, e se demolir tudo, o que se tiver innovado; e que nam se lhe dando dentro no dito termo, se retire logo.

As cartas, que temos de *Moguncia* dizem, que as Tropas Austriacas, que fórmam a vanguarda do Exercito Aliado, passáram na noite de onze, e na manhã de doze o *Rheno* por pontes, que se fabricáram junto á *Biberich*; e que o grosso do Exercito, commandado por ElRey da *Gran Bretanha*, chegaria no dia 14 ao mesmo Campo, donde haviam sahido os Austriacos, e começaria a passar o rio no seguinte; que os Montanhezes de *Escocia*, e as mais Tropas Inglezas, que tinham ido deste Paiz, tiveram ordem de trocer o caminho, para irem a *Biberich*, e se ajuntarem com o Exercito. Em *Luxemburgo* se estam formando grandissimos armazens, destinados para a subsistencia do mesmo Exercito, que se espera nas visinhanças de *San-Luis*. Todos os Palacios, e Conventos estam cheyos de trigo, e de outros generos de gram. Fazem-se armazens de madeira no meyo das Praças, outros no meyo das ruas, além de outros muitos, que se tem feito nas fortificaçoẽs da mesma Praça, e todos estam cheyos, e se vam enchendo de provimentos de toda a sórte. Dizem, que Sua Mag. Britanica emprenderá o sitio de *Thionville*, e que se procurará meter o Exercito de França entre dous fogos, a fim de os constranger a huma Batalha, ou a se retirar á antiga França.

FRANÇA.

Paris 23 de Agosto.

NA manhã de dez do corrente chegou a *Versalhes* hum Correyo do Marechal de *Noailles* com despachos de tal importancia, que ElRey, que se achava a

este tempo no seu cabinete com Mons. *Amelot*, fez convocar logo o seu Conselho para ver, o que dizia sobre a materia, e se tornou a despachar o Correyo dentro de quatro horas. O Principe *Carlos de Lorena* se achava a 7. deste mez nos contornos de *Bade*, defronte de *Fort-Luiz*, marchando para a *Brisgovia*. Entende-se, que procurará passar o *Rheno* entre *Brisach velha*, e *Huningue*, na fórma da Planta ajustada em *Hanau* entre El-Rey da *Gran Bretanha*, e o mesmo Principe, e o Conde de *Khevenhuller*. O Conde *Mauricio de Saxonia* tem postado as suas Tropas de maneira, que se podem ajuntar dentro de pouco tempo, e acodir ás partes, onde os Austriacos intentarem passar. O seu Exercito he composto da mayor parte das Tropas, que servìram na *Baviera*, que quasi todas estam reclutadas; e tem sido reforçado pela gente de armas, e pelo Regimento Real dos Cravineiros. A Casa delRey tambem está na *Alsacia*, e espera em *Saverne* as suas reclutas, e remontas. O Marechal de *Noailles* tem ordem de Sua Mag. para defender sob pena de vida a todas as Tropas, sobmetidas ao seu commandamento, que nam insultem as guardas Francezas por causa do mal, que procedêram na Batalha de *Dettingen*. O Exercito do Marechal de *Noailles* está destinado para observar os movimentos do Exercito Aliado; e no caso, que este vá a *Oppenheim*, o esperará em *Spira*, onde agora se acha; e se marchar para o *Mosela*, procurará adiantarse-lhe. O Tenente General Marquez de *Montal* tem o commandamento das Tropas, que estam na *Lorena*. O Duque de *Harcourt* manda no seu governo de *Sedan*. O Conde de *Danmois* em *Thionville*, e o Marquez de *Breze* em *Sar-Luiz*. Mandou-se hum milham de libras ao Balio de *Livry*, Governadór de *Dunkerque*, para as obras, que alli se mandáram fazer, que esperamos ver acabadas antes de acabar Setembro.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Setembro de 1743.

ITALIA.

Napoles 6 de Agoſto.

AS cartas, que a Corte recebeu a 22 do mez paſſado do Vice-Rey de *Sicilia* por hum Expreſſo, aſſeguram haver ceſſado inteiramente em *Meſſina* a péſte; e que ainda que haja penetrado nos ſeus arrabaldes, e nos lugares circumviſinhos, ſe tem tomado tam boas medidas, que nam póde o mal ſair dos limites, que lhe tem preſcripto as ſuas ordens. Os Medicos de *Sicilia* ſe diſtinguîram muito neſta ocaſiam pelo eſtudo, que fizeram para extinguir eſta fatal epidemia, no qual foram tam bem ſucedidos, que deſcobriram hum remedio certo, eſpecifico, e adequado ao preſente mal; porque ſe tem obſervado, que faz ſempre o ſeu efeito, ao menos, que as circunſtancias de outros achaques nam embaracem a operaçam; e ſe eſte re-

medio se houvéra achado no principio da doença, houvéra sido hum importante obstáculo aos deploraveis progressos do mal. Nam podemos jactarnos, de que as nossas diligencias nos impedissem a sua contaminaçam na *Calabria*; porque pelo exame, que se tem feito nos enfermos, se achou, que nam diferia nada da péste. Os avisos de *Reggio* dizem, que só em hum pequeno lugar dos seus contornos falecêram dentro de poucos dias mais de vinte pessoas, todas de doença de huma mesma especie. He verdade, que se publîca, que nam passava de huma febre maligna; mas as cautélas, que a Corte toma, insinúam bastantemente, que nam se diz, o que se cuida, por nam pòr em consternaçam aos póvos. Mandou-se partir para a *Calabria* o General *Muboni*, com pleno poder, sem limite, em mar, e em terra, para impedir, que se nam communique a outras partes a doença, que se padece em *Reggio*, e levou comsigo 2U homens de Cavallo, e 6U de Infanteria, para formar hum cordam a Cidade. Mandaram-se tambem ordens aos Capitaens, e Mestres das galés, e galeotas, que cruzam sobre as costas daquella Provincia, para obedecerem ao mesmo General em tudo, quanto elle lhes ordene. Tem-se tomado a rol todo o trigo, e mantimentos, que ha nesta Cidade, e no seu circuito, e se está em tratados com negociantes, para mandarem vir de outras partes a mayor quantidade, que for possivel. Estas medidas toma justamente a prudencia, mas nam deixam de causar sobresalto ao Povo, pois por ellas percebem ser mayor o perigo. A Nobreza tambem ajunta nas suas terras a mayor parte dos mantimentos, que póde; mando para ellas medicinas, e drogas, que lhe podem servir de remedio, e toma Medicos, e Cirurgiões a partido; de que facilmente se deve inferir o receyo, que tem, de que se veja obrigada a sair da Corte, para se ir fechar nas terras, de que tem o senhorio. ElRey assiste com grande frequencia nos Conselhos, que se fazem. Em *Messina* se acabaram de enterrar os cadaveres, que em algumas partes se achavam insepultos. Abrîram-se as loges, começáram a trabalhar os artifices, e se devia dentro de pouco tempo assoalhar os móveis, e purificar as ruas: só havia ainda alguns doentes, que os Medicos asseguravam nam terem nenhum indicio de péste. A 25 se celebrou no Paço com gála o anniversario do nacimento do Infante Cardeal, irmam delRey, e a 26 o segundo nome da Serenissima Princeza do Brasil, tambem irman de Sua Mag.

Na

Na ſemana paſſada chegou hum Correyo extraordinario de *Madrid* ao Secretario de Eſtado Duque de *Monte-alegre* com importantes deſpachos, que dizem conter algum principio de compoſiçam, que ſe pertende ajuſtar entre as Cortes de *Heſpanha*, e *Inglaterra*, ſobre o que ſe convocou logo hum Conſelho de Eſtado, e ſe tornou a deſpachar o meſmo Expreſſo com a noticia, do que nelle ſe ponderou, e reſolveu. Tomou a Corte luto por tres ſemanas pela Archiduqueza *Maria Magdalena*, prima com irman da Rainha de *Heſpanha*.

Florença 10 de Agoſto.

COm o aviſo, de que algumas embarcações de *Meſſina* intentáram deſembarcar de noite alguma gente nas noſſas coſtas, ſe fez hum Conſelho extraordinario; no qual ſe reſolveu mandar novas ordens ás peſſoas, que foram propoſtas para guardas da coſta, ordenando-lhes preciſamente, que impidam o chegar a ellas nenhum genero de peſſoa, e ao meſmo tempo ſe mandou reforçar as Tropas, que formam hum cordam naquellas prayas. Tambem chegou á viſta do porto de *Leorne* hum navio mercantil *Hollandez*, que vinha de *Trieſte*, e trazia a bordo hum famoſo homem de negocio de *Meſſina*, chamado *Marchetti*; o qual havendo-ſe retirado da Cidade para huma ſua caſa de campo, quatro milhas diſtante, com hum ſeu filho de ſeis annos, o ſeu Capellam, e hum criado, deixando dous filhos mais, e ſua mulher, que eſtava em veſperas de parir, com todo o reſto da ſua familia; e por ter muitos amigos, e conhecidos em *Leorne*, pedio a permiſſam de paſſar a terra, oferecendo-ſe nam ſó a fazer huma rigoroſa quarentena, mas a pagar os guardas, e mais gaſtos extraordinarios, que a ſeu reſpeito ſe fizeſſem; e dando-ſe parte ao Conſelho da Regencia para ſe ſaber, o que determinava, foi a ſua repoſta, que ſe devia lançar aquelle navio de toda a coſta, e vigiar exactamente, que nam deſembarcaſſe delle nenhuma peſſoa neſte dominio. Eſte negociante trazia comſigo 92U zequinos de ouro, e huma caixa cheya de diamantes. Huma das razões, que mais contribuíram a nam dar pratica a eſte navio, foi nam produzir o Meſtre certidam de Saude, dizendo, que por eſquecimento a havia deixado em *Trieſte*. O navio ſe foi a Deos, e á ventura; porém hum dos noſſos homens de negocio ſeu amigo, chamado *Tremoli*, foi em hum pequeno barco falar-lhe ao mar em diſtancia proporcionada, e elle perante todos os circunſtantes o deixou por Admini-

ministrador de todos os seus bens, assim os que tem em *Leorne*, como em outros Paizes: que faltando elle, ficasse por tutor de seus filhos nacidos, e por nacer; e no caso, que todos fossem falecidos, repartisse tudo pelos pobres.

Bolonha 6 de Agosto.

NO primeiro do corrente faleceu nesta Cidade das feridas, que recebeu na Batalha de *Campo Santo*, em idade de 24 annos, e seis mezes, *D. Joaquim Ponce de Leam Lancastro Cardenas Manrique e Spinola*, VIII. Duque de *Arcos*, *Naxera*, e *Maqueda*, Grande de *Hespanha*, Gentil-homem da Camara delRey Catholico, e Marechal de Campo dos seus Exercitos, sem haver contrahido matrimonio, ficando por herdeiro da sua grande Casa seu irmam *D. Caetano Ponce de Leam*, que actualmente serve com o posto de Coronel no Exercito do Infante *D. Filipe.*

O Duque de *Modena* se acha ainda em *Rimini*, onde ajustado com os Governadores das terras do Estado Ecclesiastico toma todas as medidas possiveis, para que a doença contagiosa nam penetre os quarteis, onde se acham as suas Tropas. O Exercito Hespanhol se por huma parte se aumenta, por outra se diminue. Todos os dias chegam reclutas para completar os Regimentos, mas todos os dias dezertam Soldados, e a 4 deste mez dezertou huma Companhia inteira, tomando o caminho de *Modena*. O Marechal Conde de *Traun* tinha pedido á Corte de *Vienna* a sua demissam, e lhe chegou agora com a ordem, de que entregaria o commandamento do Exercito, e o governo de *Milam* ao Principe de *Lobkowitz*, o qual chegará a Italia por todo este mez de Agosto, e já em *Mantua* se acha huma parte das suas equipagens. Esperam-se com este Principe 6U Hussares, e tres Regimentos de Tropas regulares. Nam ha nenhuma mudança nos postos, que ocupavam os Austriacos.

Milam 12 de Agosto.

O Principe de *Lobkowitz* se espera aqui no fim deste mez para tomar nas maõs as rédeas do governo Civil, e Militar. Com a sua chegada ficará muy reforçado o nosso Exercito, e poderá entrar em operaçam. Chegaram já a *Mantua* 600 homens do Regimento de *Andreasi*, e se espera o resto deste formoso Corpo. Em *Modena* se acha já o Regimento de Infanteria de *Henrique Daun*, e outros, que vem de *Baviera*. As Tropas delRey de *Sardenha*, que estam em *Placencia*, recuperàram

recebêram ordem de marchar para o *Piamonte*, e serám substituidas por cinco Batalhões das Austriacas. Leváram-se prezos a *Modena* quatro homens, acusados de haverem querido pôr o fogo ao armazem de polvora, que os Austriacos conservam na Cidade de *Concordia*.

Genova 15 de Agosto.

A Nau de guerra Ingleza *Kensington* veyo lançar ferro a semana passada nesta Bahia; mas como havia cruzado algum tempo sobre as Ilhas de *Elba*, e *Corsega*, nam quizéram admitilla á pratica sem fazer quarentena, e ella se fez á véla no dia seguinte para *Porto-Mahon.* De *Corsega* se avisa, que havendo os descontentes daquella Ilha feito huma Assembléa extraordinaria, se ponderaram nella as propoliçóes, que novamente lhes fez o Marquez *Justiniani*, Commissário General desta Republica, e resolvêram aceitallas; e logo nomearam Deputados para irem a *Bastia*, e pôrem a ultima mam nesta grande obra; com a qual se restabeleceu o repouso perdido entre aquelles póvos desde o anno de 1729. As condiçóes, em que esta Republica conveyo, sam, confórme se assegura, as seguintes.

I. Que os moradores de *Corsega* poderám trazer livremente armas, visto que cada hum alcance para isso a permissam por escrito.

II. Que as rendas annuaes se ham de regular na mesma fórma, que no anno de 1727.

III. Que para melhorar o Governo da Ilha se nomearam quatro Governadores da Naçam *Corsa*.

IV. Que se nam imporám na Ilha nenhumas contribuiçóes, ou direitos extraordinarios, sem consentimento dos mesmos moradores.

V. Que a Nobreza de Corsega lograrà na Ilha as mesmas liberdades, que nos Estados da Republica da terra firme.

VI. Que haverá huma amnistia geral de tudo, o que tem sucedido desde o anno de 1729 até o presente.

VII. Que promete a Republica empregar todos os seus bons oficios com o *Papa*, a fim, de que seja provído em hum sugeito benemerito da Naçam *Corsa* o Bispado de Aleria, que agora se acha vago.

Turin 10 de Agosto.

AS Tropas delRey se tem separado em quatro Corpos, e estes sam commandados pelo Marquez de *Aix*, Marquez

 de

de *Suza*, Conde de *Schulemburgo*, e Conde de *Lornay*. O Quartel General será em *Berge* junto a *Saluzzo*, onde Sua Mag. terá o seu alojamento no Palacio do Bispo. A Cavallaria acampa na planicie, e a Infanteria se postará nas veigas de *Vraita* junto ao Castello *Delfin*; porque como esta passagem he a mais facil, he tambem á que se aplica mais cuidado. Os Hespanhoes além dos dous Campos, que tinham formado em *Montmelian*, e em *Tarantazia*, formáram mais dous, hum em *Faucenis*, o outro em S. Joam de *Moriana*, e publîcam, que todas as suas Tropas excedem o numero de 40U homens. Entendeu-se, que intentavam estes dias a passagem pelos *Valezios*, e pelas gargantas de *Aosta*. Todas as nossas Tropas, que estam daquella parte, foram advertidas por Correyos, e Oficiaes, que se expedîram de huma parte a outra, para estarem prontas a partir á primeira ordem; e dous Batalhões do Regimento Austriaco de *Vasques* recebêram no mesmo tempo ordem de marchar para *Domodossola* a defender os desfiladeiros do *Valais* por aquella parte; e tres Batalhões Piamontezes, que hiam para o Exercito de *Modena*, recebêram ordem de voltar do caminho para o Piamonte; porém os movimentos, que os Hespanhoes fizéram, e déram ocasiam aos nossos, talvez fosse sómente hum fingimento, ou talvez porque entendessem, que poderiam penetrar sem nenhuma oposiçam; porém elles tem abandonado o designio de entrar na Italia por aquella parte; e julgando pelos indicios, que podem transpirar as suas manobras, tornáram á Provença, para intentarem esta passagem pela parte de *Nizza*, depois de reforçados com os vinte Batalhões, que França lhes promete. As Tropas Piamontezas, que ficavam em *Modena*, tiveram ordem para se virem ajuntar com o Exercito delRey no *Piamonte*, formado de todas as suas Tropas, depois de providas suficientemente as Praças fórtes; de maneira, que tem Sua Mag. disposto tudo para impossibilitar o intento, que os Hespanhoes tem de entrarem pelo Piamonte na *Lombardía*.

A L E M A N H A.

Vienna 17 de Agosto.

A Rainha se mandou sangrar a 12 por prevençam, e sentindo algumas dores no dia seguinte, veyo de *Schonbrun* para esta Cidade, onde entre as duas, e as tres horas depois do meyo dia, deu á luz com feliz sucesso huma Princeza, a quem o Nuncio administrou na mesma noite o Sacramento do

Bau-

Bautismo com os nomes de *Maria Isabel Jozefa Joanna Antonia.* Sua Mag. se acha bem, mas a nova Archiduqueza alguma cousa molestada.

A 12 chegou hum Expresso de *Italia.* O Principe de *Lobkowitz* nam partio ainda para o seu novo Governo, porque se espera primeiro a noticia de haverem chegado á *Lombardía* as Tropas, com que se mandou reforçar o Exercito, que allî se acha. A 13 chegou outro Expresso do Exercito dos Aliados, acampado junto ao *Rheno*, cujos despachos foram logo levados ao Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceller da Corte. A 14 se fez em casa do Conde de *Dohna*, Ministro delRey de *Prussia*, o troco do acto da renunciaçam, que os Estados de Bohemia fizeram da *Silezia*, Condado de *Glatz*, e suas dependencias, por outro, em que Sua Mag. Prussiana renuncîa por si, e por todos os Principes da sua Casa todas as pertenções de qualquer natureza, que possam ter aos Estados, dominios, e direitos da *Casa de Austria.* O Conde de *Codeck* foi nomeado pela Rainha para Governador do *Alto Palatinado*; e partirá brevemente para *Amberg* a tomar posse do seu governo. Os Estados da *Austria Baixa* tem resolvido dar a Sua Magest. hum subsidio de 400U florins. Chegáram estes dias algumas Companhias de Pandutos, e Esclavonios, os quaes ficam alojados nos lugares circumvisinhos, até se lhes distribuirem armas, para irem servir em algum dos Exercitos. O Vice-*Ban* da *Croacia* teve ha dias huma conferencia com o Gram Duque de *Toscana*, para lhe dar parte, que na sua Provincia estava pronto a marchar á primeira ordem hum Corpo de 2U Infantes, e 500 Cavallos; tudo gente escolhida, e só esperam, que Sua Mag. os queira mandar marchar. O Principe de *Birkenfeld* foi feito Tenente General dos Exercitos da Rainha; e assegura-se, que o Principe de *Waldeck* entra a servir nas nossas Tropas. Fazem-se frequentes conferencias no Paço na presença do Gram Duque de *Toscana*, e se continúa a dizer, que Sua Alteza Real irá fazer brevemente huma viagem ao Imperio.

Corre aqui a copia de huns artigos Preliminares de compoliçam ajustada entre a Rainha, e o Eleitor de *Baviera.* Nam sabemos, se se lhe deve dar a fé de autentica; mas a sua substancia he esta.

I. A Rainha concede ao Eleitor de *Baviera* os dominios, que possue no Circulo de *Suevia*, na consideraçam, de

que

que Sua Alteza Eleitoral renunciará por si, e por seus descendentes da *Casa de Baviera* todas as pertenções, que tem tido, e poderá formar daqui por diante sobre a suceſsam da *Casa de Austria*.

II. Que o Eleitor de Baviera, nam sómente promete nam se opôr ás instancias, que as Potencias Maritimas, e outros Principes fizerem, para coroar o Gram Duque de *Toscana* Rey dos Romanos, durante a sua vida delle Eleitor, que logrará o titulo de Emperador, mas que tam depreſsa, como estes artigos forem garantîdos, será obrigado a convocar huma Dieta geral para o mesmo efeito.

III. Que o mesmo Eleitor promete requerer immediatamente a ElRey Christianiſsimo mande retirar de *Alemanha* todas as suas Tropas; a fim de que, ficando as cousas no seu antigo estado, se achem as partes beligerantes sem embaráço, para tratarem solidamente, e sem nenhuma interrupçam do seu ajuste.

IV. Que as duas Potencias contratantes prometem, e se obrigam a pedir juntas, e separadas, ás Potencias Maritimas, e mais Principes, e Circulos do Imperio, que queiram entrar neste Tratado, e garantir todas as clausulas, e condições, que nelle se estipularem, e na mesma fórma as cessões, que se fizerem ao mesmo Eleitor.

V. Que as mesmas Potencias acima mencionadas serám tambem requeridas na mesma fórma a garantir novamente a Pragmatica Sançam; e a empregar as suas forças unidas contra quem quer, que intentar romper esta convençam, ou chamar algumas Tropas Estrangeiras ao Imperio, e se unirám em ordem a rebater a fórça com a força.

VI. Depois que os sobreditos artigos se virem cumpridos, Sua Mag. de Hungria se obriga a retirar as suas Tropas da Baviera, e a restaurar aquelle Paiz ao Eleitor; e no caso, que continúe a Administraçam por tempo de cinco annos, pagará cinco milhões de florins cada anno a Sua Alteza Eleitoral, que entam reconhecerá por Emperador.

Dizem, que este ultimo Artigo encontra algumas dificuldades, e he o principal ponto, porque o Emperador tem feito suspender esta negociaçam.

O Marquez de *Stainville*, Enviado do Gram Duque de *Toscana* em *Paris*, deu parte á Corte das propostas, que o Ministerio de França novamente lhe fizéra, em ordem a persuadir

suadir a Sua Mag. a se declarar neutra; ao que se lhe mandou responder, „ que todas as idéas da Rainha levam sempre por
„ guia a Religiam, e a generosidade do animo; e que sempre
„ está pronta a perdoar tudo, o que se tem passado, tanto que
„ se concluirem felizmente as negociações, que se fazem en-
„ tre os seus Ministros, e os do Emperador; que as ofertas,
„ que Sua Magest. Christianissima lhe mandava fazer, seriam
„ examinadas no seu Conselho; e no caso, que pudesse acei-
„ tallas sem deslustre da sua propria gloria, e sem a injuria
„ de faltar aos seus Aliados, mostraria logo a Sua Mag. quan-
„ to sam puras as suas intenções, e o extremo, com que de-
„ seja reduzir a huma boa harmonîa a continuaçam da sua
„ amisade. Novamente escreve o mesmo Marquez de *Stain-ville*, que havendo communicado esta reposta a Monf. *Amelot*, Secretario de Estado delRey Christianissimo da repartiçam dos negocios Estrangeiros, esse lhe dissera, „ que ElRey
„ seu amo havia de receber com inexplicavel satisfaçam a no-
„ ticia, de que a Rainha persistisse nestas disposições pacifi-
„ cas, e quizesse sem a participaçam dos seus Aliados tomar
„ huma resoluçam firme neste negocio: e que depois acrecentara, „ que achando-se Sua Mag. Christianissima agora li-
„ vre, e inteiramente desobrigado da assistencia do Empera-
„ dor, nenhuma cousa desejava mais ardentemente, que vi-
„ ver em paz, e boa uniam com Sua Mag; e que para dar evi-
„ dentes provas da sinceridade desta declaraçam queria ga-
„ rantir novamente, e na fórma, que Sua Mag. melhor qui-
„ zesse, nam só todos os dominios, que tem na Alemanha, e
„ na Italia, mas tambem os do *Paiz Baixo*; no caso, que
„ agora quizesse convir em huma suspensam de armas, e em
„ huma nova demarcaçam dos limites pela parte de Flandes:
„ ordenando se execute com toda a diligencia dentro no tem-
„ po, em que se convier para a suspensam; que sendo neste
„ negocio unicamente interessadas as Cortes de *Vienna*, e
„ *França*, era desnecessario entrar nelle nenhuma outra Po-
„ tencia, nem no da regulaçam dos limites, especialmente
„ quando nam havia outro designio mais, que a renovaçam da
„ amisade das duas Coroas; e sendo este o ponto mais essen-
„ cial para restabelecimento da mutua amisade, era ainda
„ muito mais importante, por abrir hum caminho infalivel á
„ Paz geral da Európa, sem ser necessaria a interposiçam de
„ nenhuma outra Potencia; e quando este negocio se pudesse

„ de-

„ determinar na fórma proposta, convidaria ElRey Christia-
„ nissimo depois a Rainha para entrar em outro Tratado par-
„ ticular, o qual de nenhum modo abaterá a sua gloria, nem
„ será prejudicial aos seus interesses.

Ratisbonna 22 de Agosto.

OS avisos do Campo de *Ingolstadt* dizem, que alguns centos de Croatos intentáram pôr fogo ás palissadas daquella Praça; mas que os Francezes, penetrando este designio, estando elles já avançados huma noite até a esplanada da estrada encoberta, os recebêram com tanto fogo, que elles se vîram obrigados a retirar-se com perda: que este mau sucesso lhes nam servio de impedimento para irem outra noite até a contra-escarpa, onde puzéram o fogo á Alfandega, que fica mistica com a mesma Praça. Nam ha já esperança, de que a sua guarniçam queira capitular, por haver o Commandante declarado estes dias, que se nam renderá sem as condições, que mandou propôr. Os Austriacos dobráram depois as preparações, que faziam para o sitio. Nam ha dia, que nam passem por aqui barcos carregados de bombas, bálas, e muniçoens de guerra. Os Francezes da sua parte se dispoem para huma vigorosa defensa. Dizem, que tem na Praça mais de 200 peças de artelharia, e mantimentos para muitos mezes. Tem posto Corpos de guarda nas partes principaes da Cidade, que servem de impedimento aos tumultos, e lhe serviram mais na ocasiam do proximo bombardamento, de que estam ameaçados.

A 19 chegou aqui hum Expresso de *Vienna* com ordem positiva da Rainha, para que os Commandantes das suas Tropas, que tinham tomado todas as entradas desta Cidade, se retirem de todo do nosso territorio, e nam ponham obstaculo algum, a que venham sem passaporte as mercadorias, que chegam por terra, ou pelo rio; declarando, que nam he o seu intento perturbar os Estados, ou Cidades do Imperio; antes ao contrario, lhes quer dar em todo o tempo provas evidentes do seu afecto. Em consequencia desta ordem todas as Tropas, que bloqueavam de alguma maneira esta Cidade, se retiráram na manhã seguinte, tomando o caminho de *Ingolstadt*.

Friburgo 20 de Agosto.

A Voz, que correu, de haver o Principe *Carlos de Lorena* lançado, e aperfeiçoado duas pontes sobre o *Rheno*, nam se

se confirma, Sua Alteza Sereniſſima tem junto barcos, pontões, e as mais couſas neceſſarias para o fazer, e eſperamos a toda a hora a noticia, de que o tem executado; porém o ſeu Quartel General eſtá ainda em *Munzingen*, acima de *Briſach* a velha. Eſtes dias chegáram aqui 1600 Hungaros, e todos os dias chegam novos reforços de gente, e huma quantidade extraordinaria de mantimentos, de que a mayor parte vem de Hungria pelo caminho da *Baviera*. A ſemana paſſada atraveſſáram o *Rheno* 200 Paizanos armados, vaſſallos de França, do Paiz de *Sandgow*, com animo de tomar alguns boys, que vinham para o Exercito Auſtriaco; porém ſendo advertidos a tempo os Huſſares, matáram ás cutiladas huma parte delles, e fizéram os mais prizioneiros de guerra. Os Panduros, que paſſaram o rio a 15, ſe apoderáram de hum reducto, dos que os inimigos tem feito nas ſuas margens, o qual defendiam os Paizanos; e tudo o que nelle ſe achou, foi paſſado á eſpada. Aſſim Panduros, como Huſſares, paſſam de quando em quando á outra parte, e ordinariamente voltam com prezas. O Coronel *Trenck* com as ſuas Tropas tem poſto em contribuiçam a *Alſacia alta*, e a taixou em hum milham de florins, de que ja recebeu á conta 227U.

As noticias, que temos da fronteira inimiga, dizem, que ha cem Eſquadrões de Cavallaria, e Dragões, e 53 Batalhões de Infanteria, poſtados ao longo do *Rheno*, para impedir a paſſagem aos Auſtriacos; que eſte cordam começa tres leguas aquem de *Hunningue*; que os Paizanos, a quem ſe tem diſtribuido armas, eſtam póſtos tambem ao longo do rio nas partes, onde nam ha Tropas regulares; e que de diſtancia em diſtancia tem baterias de canhões. O Conde de *Saxonia* obſerva com o ſeu Exercito os movimentos do Principe *Carlos*; e dizem, que ſendo neceſſario, será reforçado por huma parte das Tropas, que eſtam á ordem do Marechal de *Noailles*. Ante-hontem pegou o fogo em hum grande armazem de feno, que eſtava na eſplanada de *Strasburgo*, de que ſó pode ſalvarſe huma pequena porçam, ficando tudo o mais, ou queimado, ou deſtruhido.

Francfort 25 de Agoſto.

JA' nam ha Tropas Aliadas deſta parte do *Rheno*, porque as *Haſſianas*, que lhes faziam a retaguarda, o paſſáram a 21. O Exercito acampa ao preſente entre *Mogancia*, e *Oppenheim*, ſem ainda fazer diſpoſiçoens para paſſar avante.

ElRey da *Gran Bretanha* tem o ſeu quartel na *Cartuxa*. O Duque de *Cumberlandia* em *Weiſenau*, e Milord *Stair* em *Laubenheim*. Dizem, que o Exercito ſe deterá nos meſmos póſtos, até que ſe ſaiba poſitivamente, que o Principe *Carlos* tem paſſado o *Rheno*. Leva-ſe huma grande quantidade de trigo, e de outros mantimentos para *Treveris*, e outros lugares viſinhos, para a ſubſiſtencia deſte Exercito, o que faz perſuadir, que determina chegar-ſe ao *Moſella*. Os aviſos de *Luxemburgo* confirmam, que naquella Praça ſe prepára hum conſideravel trem de artelharia groſſa. O General *Mentzel* partio do Exercito com os ſeus Huſſares para entrar na *Lorena*, e fazer invaſoens na *Champanha*. Os ſeus Huſſares ſe avançáram já até as viſinhanças de *Sar-Luiz*, e elle fez publicar a 20 hum Manifeſto, no qual ameaça com o tratamento mais rigoroſo a todos, os que ſe opuzerem ás emprezas das Tropas da Rainha de *Hungria*, e dos ſeus Altos Aliados.

PORTUGAL. *Lisboa 24 de Setembro.*

ElRey noſſo Senhor ſe acha muy reſtabelecido da indiſpoſiçam, que ſentio quinta feira paſſada, e o preciſou ao remedio das ſangrias. A Sereniſſima Senhora Princeza da Beira tambem ſente melhoria na ſua queixa.

Por Decreto de 18 do corrente foi Sua Mag. ſervido nomear para Conſelheiro do ſeu Conſelho Ultramarino a Thomé Joaquim da Coſta Corte-Real, Moço Fidalgo da ſua Caſa, atendendo á ſua capacidade, e aos relevantes ſerviços do Doutor Joam Alvares da Coſta ſeu pay, Procurador da ſua Real Coroa. Tambem fez Sua Mageſt. mercê dos lugares de Conſelheiros no meſmo Tribunal ao Deſembargador Rafael Pires Pardinho, e a Alexandre de Guſman.

Sahio a luz hum livro intitulado Joannes Portugaliæ Reges, *que conſta das vidas dos Reys de Portugal do nome de Joam, com ſuas eſtampas: compoſto pelo P. M. Manoel Monteiro da Congregaçam do Oratorio. Vende-ſe em caſa de Guilherme Franciſco Lourenço Debrie, Inventor, e Abridor Regio, que mora na rua da Atalaya nas caſas, que ſam do Sargento mór Cuſtodio Vieira.*

Joya riquiſſima de Corações limpos, JESUS Sacramentado, livrinho em doze. Vende-ſe na loge de Miguel de Almeida e Vaſconcellos na Rua nova.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 26 de Setembro de 1743.

TURQUIA.

Constantinopla 23 de Julho.

OS avisos da fronteira da *Persia* nos asseguram, que *Thámas Kouli Khan*, commandando pessoalmente hum poderoso Exercito, continúa a sua marcha para *Babilonia*, donde se achava só distante quatro, ou cinco dias de caminho. Esta Corte se acha em huma grande perturbaçam. O Povo todo está com animo de procurar por meyo de hum tumulto hum Principe mais bem afortunado. Receya-se huma sublevaçam geral. Alguns com a esperança de fazer a sua fortuna em hum novo governo, fomentam simuladamente a emoçam da plebe; e destes, os que o faziam com menos prudencia, foram mandados matar por ordem do Sultam. O dinheiro he muy raro, o Thesouro Real está exhaurido; e na precisam de despezas tam necessarias na presente urgencia

tem tomado a resoluçam de pôr em venda publica o cabinete, que ha no Serralho de cousas raras; e poderá produzir a soma de sete milhões de cruzados.

ITALIA.

Mantua 13 de Agosto.

CHegou do *Tirol* a esta Cidade o segundo Batalham do Regimento Hungaro de *Andreasi*, composto de 600 homens, que será seguido do terceiro com igual numero de gente. Esperam-se tambem os Regimentos de Infanteria de *Daun*, e *Brown*, com tres de Hungaros; e o Principe de *Lobkowitz* chegará tambem por todo este mez. De *Bolonha* se avisa, que havendo acabado o tempo da sua *Legacia* o Cardeal *Alberoni*, se dispunha a partir para *Roma*; mas que faria a sua viagem por *Placencia*, para se remeter na posse dos bens, que lhe foram sequestrados por ordem da Corte de *Vienna*, e generosamente restituidos por Decreto da Rainha de *Hungria*. De *Pesaro* se avisa, que o General *Gages* tem prohibido a entrada das fazendas, que vem em fardos da *Senegalia* para *Pesaro*, e para *Rimini*, a fim de impedir o contágio da péste (que se tem manifestado na *Calabria*) ao Exercito Hespanhol, o qual se vay reclutando consideravelmente.

Ha cartas de *Genova*, que dizem, que toda a artelharia, e munições de guerra, que naquelle porto se achavam pertencentes aos Hespanhoes, se tinham embarcado em Tartanas, que a Republica fretou, e só esperavam hum vento favoravel, para se fazerem á véla, e as levarem a *S. Bonifacio*, escoltadas de duas naus Inglezas de guerra; que entre o Commissário Hespanhol, e o Consul da Naçam Ingleza, houvéra hum grande debate por causa de hum morteiro, e alguns petrechos militares, que cahíram ao mar no tempo, que se desembarcavam; porém que o Senado interpoz a sua authoridade, e terminou este negocio com reciproca satisfaçam. Segundo as cartas de *Roma*, os Hespanhoes vendo frustrado este

so-

socorro, mandáram outro em oito barcos, e tres faicas carregadas de munições de guerra, os quaes introduzíram no porto de *Civita-Vecchia*; e acautelando-se com o exemplo do sucedido em *Genova*, o seguráram, apoderando-se do Castello, onde havia hum Governador de Sua Santidade, a quem se deu logo a noticia por hum Expresso, que causou bastante alteraçam na *Curia*. As Tropas Napolitanas, que estavam na fronteira do Estado Eclesiastico, tem feito alguns movimentos; e parece, que o das Tropas Hespanholas para a parte do *Panaró* poderá ter principio, em recebendo aquelle reforço, e de *Civita-Vecchia* as munições, de que já careciam.

SABOYA.

Chambery 26 de Agosto.

HAvendo o Infante *D. Filipe* recebido hum Expresso de *Madrid* com ordem positiva delRey seu pay de entrar no *Piamonte* com toda a brevidade possivel, mandou Sua Alteza avançar algumas Tropas para as montanhas, e fazer outras preparações, que indicam, que o Exercito se porá brevemente em marcha. Foi Sua Alt. a 8 a *Montmelian*, onde fez a revista das Tropas, que acampam junto áquella Cidade em numero de 22 Batalhões, dous Regimentos de Dragões, e seis de Cavallaria: jantou em casa do Marquez de *la Mina*, e voltou de noite a esta Cidade, onde nam tem ficado mais que 150 homens para a sua guarda. Este Principe será reforçado brevemente por hum Corpo de Tropas Francezas de 32 Batalhões, que se ajuntáram já no territorio de *Forte Barreaux*, na nossa fronteira, com quarenta peças de bater, á ordem do Marechal de *Mayllebois*. No Exercito Hespanhol ha tambem hum trem de 24 peças, de sórte, que se poderá emprender a passagem pela parte de *Nizza*, rendendo primeiro aquella Praça. Dizem, que os Inglezes tem ordem de meterem nella algumas Tropas, das que trazem embarcadas na Esquadra do Almirante *Matheus*; o qual se acha ao presente cruzando á

vista de *Villa-Franca de Nizza* com doze naus de linha; mas será mais gloriosa a acçam, quanto for mayor a resistencia.

Tem-se ordenado a todos os habitantes deste Ducado de *Saboya*, debulhem prontamente os trigos, e que nenhum dos proprietarios se possa servir da palha, nem ainda para o sustento dos seus gados. Os Sindicos das Cidades, e Conselhos, tem convindo com os Generaes Hespanhoes de pagar no tempo estipulado hum milham, e 700U libras, pedidas pela Corte de Hespanha para satisfaçam, do que os póvos costumam fornecer nos quarteis aos Soldados. Publicou-se tambem huma declaraçam da parte do Intendente General do Exercito, que diz, que todos, os que a elle concorrerem a conduzir mantimentos, nam pagarám direito algum nas Alfandegas, por onde passarem.

HELVECIA.

Schafhausen 18 de Agosto.

OS Deputados dos Cantões se acham actualmente juntos para ponderar os meyos de pôr todo o territorio do Corpo Helvetico em segurança contra qualquer invasam, que nelle se intente fazer. O Marquez de *la Ravoye*, que serve no Exercito de França, veyo aqui com huma commissam delRey Christianissimo, que consistia em rogar aos Cantões, que nam consintam aos Austriacos passar pelas suas terras para fazerem huma invasam na França, o que sendo ponderado, se resolveu mandar huma Deputaçam ao Principe Carlos de Lorena sobre esta materia. Propoz-se tambem fazer huma declaraçam de neutralidade em todo o Paiz dos Cantões, e propôr ás Potencias beligerantes queiram convir nella. Mons. *Burnaby*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, foi de *Berne* a *Basiléa*; e dizem, que antes da sua partida requereu ao precedente Cantam, quizesse ordenar aos seus Deputados, que tomassem *ad referendum* os negocios, que allì se propuzerem.

As noticias, que temos de *Turin*, dizem, que ElRey de *Sardenha* tem posto Corpos de Tropas em todas as abertas das Montanhas, por onde se póde penetrar para o Piamonte, os quaes com os Vaudezes formam huma cadêa, e estam dispostos de maneira, que se podem soccorrer mutuamente huns aos outros: que além destas guardas, se acham entrincheiramentos em todas as gargantas dos montes: que as suas Praças fronteiras estam bem providas, e fortificadas; e que tem hum Exercito de 25 até 30U homens para se opôr aos designios dos Hespanhoes.

ALEMANHA.

Dresda 21 de Agosto.

A Corte voltou ante-hontem da sua Casa de Campo de *Mauricio Burgo* para ver as preciosas pinturas, e outros presentes notaveis, que vieram de *Napoles*, e com esta ocasiam deu ElRey audiencia ao Ministro da Rainha de *Hungria*, que lhe deu parte de haver parido a mesma Senhora huma nova Princeza. A 16 tinha havido naquelle sitio huma grande, importante, e secreta conferencia de Estado, a que foram chamados os Ministros da *Russia*, *Hungria*, e *Hollanda*, que partîram daqui pela posta. Dizem, que entre outras cousas, que allî se tratáram, foi huma a marcha das nossas Tropas, que a Russia, por meyo de hum subsidio tinha prometido ao nosso Soberano, quer dar a Inglaterra. Os 30U homens de Tropas Prussianas, que com permissam desta Corte passam em Corpos separados pela alta *Lusacia*, e *Silezia* para *Bohemia*, se acham em plena marcha. Dizem, que intentam cobrir as fronteiras daquelle Reino, a fim, de que todas as forças Hungaras se possam pôr na Campanha contra os Francezes. De *Egra* se escreve, que o Commandante tem entrado em nova pratica com o General Austriaco, Conde de *Collowrath*; e segundo se presume, poderá sair a sua guarniçam com todas as honras militares, quando o Commandante de *Ingolstadt* queira

ra fazer o mesmo; e que ambas as guarnições se ham de obrigar a nam servir hum anno, e hum dia contra a Rainha.

Berlin 20 de Agosto.

ELRey já nam fará a viagem de *Aquisgran*, como se dizia, antes corre agora a voz, de que irá a *Anspach*. A 14 do corrente deu audiencia aos Ministros Estrangeiros, e entre outros ao Marquez de *Valory*, que havia pouco tempo antes recebido hum Correyo da sua Corte. Milord *Hindford* sobre os importantes despachos, que havia recebido a 10, teve huma audiencia particular de Sua Mag. no grande *Glogau*, e o Ministro de França faz todas as diligencias possiveis por descobrir a sua materia. A pertençam desta Corte sobre alguns bens da Casa de *Radzivil* está já regulada, e a Republica de *Polonia* tem dado plena satisfaçam a Sua Mag. sobre algumas desordens, que os seus ratoneiros commetêram na fronteira da *Prussia*, aos quaes castigou com o suplicio mais vil. Tem Sua Mag. determinado entreter na *Silezia* hum Corpo de 36U homens; huns dizem, que para impedir as sedições naquella Provincia, em que já tem havido algumas; outros, que para passar a *Pomerania* com diferente fim.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 26 de Agosto.

A Primeira coluna da artelharia Ingleza, que consiste em 70 canhões grossos, chegou de *Ostende*, e se acha ainda no canal desta Cidade, onde se espera o resto com as munições, e petrechos de guerra. Corre a voz, que a mayor parte das bagagens grossas do Exercito Aliado tem chegado a *Luxemburgo*; e que hum destacamento da guarniçam de *Thionville* fez huma entrada nas terras daquelle Ducado. Avisa-se de *Lilla*, que os Corpos velhos das Tropas Francezas, que ainda allî estavam, haviam saido para o *Mosa*, e constavam de perto de 5U homens; de sorte, que aquella guarniçam, e as da mayor

yor parte das outras Praças, se compoem agora sómente de Milicias. De *Namur* se escreve, que se vai ajuntando todos os dias na ribeira do *Mosa* mayor numero de Tropas Francezas, que excedem já de 30U homens; e que sam destinados a se opôr contra as emprezas, que os Aliados intentarem fazer contra *Thionville*, ou *Charlemont*. Fazem-se neste Paiz grandes armazens para as Tropas, que ham de vir invernar nestas Provincias depois da Campanha. Recebeu o Governo hum Expresso de *Vienna*, sobre o qual se fez no mesmo dia hum grande Conselho. Os Deputados da Cidade de *Nuremberg*, que aqui se acham, fizéram a 21 no Conselho de *Barbante* homenagem á Rainha de *Hungria*, para serem mantidos na liberdade do commercio, que desde muitos seculos a esta parte lhes foi sempre concedida pelos Soberanos deste Paiz; e apresentáram no mesmo dia com esta ocasiam ao Chanceller (segundo seu costume antigo) huma grande espada larga, quinze, ou dezaseis ducados de ouro, e alguns milheiros de altinetes, e agulhas.

FRANÇA.

Parîs 30 *de Agosto.*

OS ultimos avisos, que se recebêram da *Alta Alsacia*, dizem, que o Conde *Mauricio de Saxonia* tem mandado fabricar huma ponte de barcos abaixo de *Hunningue*: que tem visitado todos os reductos ao longo do *Rheno*, desde *Brisach a nova* até o Campo de *Malkesheim*, onde o seu Exercito se achava a 13 do corrente: que o do Principe *Carlos de Lorena* havia chegado a 14 a hum Campo, situado entre *Friburgo*, e *Brisach a velha*, por cuja causa o Conde de *Saxonia* levantára tambem o Campo, para ir ocupar outro em oposiçam dos Austriacos, e que ambos os Exercitos estavam ainda na mesma situaçam: que as marchas, e contra-marchas, que o Principe *Carlos* tem mandado fazer ás suas Tropas, tem cançado muito as Francezas, porque sam obrigadas a

fazer

fazer os mesmos movimentos. Do Exercito dos Aliados se tem aviso certo, que tem designio de passar ao *Mosela*, o que obrigou ao Marechal de *Noailles* a fazer alguns movimentos para ajuntar as suas Tropas, e a destacar o Principe de *Pons*, Tenente General, com hum Corpo de gente para as gargantas dos montes a observalo, e disputar-lhe a passagem. O Duque de *Grammont* acampa com hum destacamento de perto de 10U homens entre *Weissenburgo*, e *Lauterburgo*, onde tem feito linhas para defender a entrada por aquella parte, as quaes foi ver a 17 o Marechal de *Noailles*. Este tem á sua ordem hum Exercito composto de 60U homens. O Marechal de *Coigny* partio a 21 para *Strasburgo* com duas sèges de pósta, e quatro criados a cavallo. O Exercito, que deve commandar, consistirá em 40U homens, nam contando o Corpo de reserva, que terá á sua ordem o Conde *Mauricio de Saxonia*. O Duque de *Boufflers* commanda em *Landau* com dez Batalhões, e doze Esquadrões. O Duque de *Harcourt* commandará outro Exercito no *Mosela*; chegou a 14 a *Sedan*, depois de haver regulado as repartições dos Marechaes de Campo, que tem á sua ordem; poz as suas Tropas em quarteis de acantonamento, até se fazer a colheita, e as tem disposto em fórma, que se podem ajuntar dentro de seis horas, e formar hum Campo em *Stenay*. No *Mosa* se fórma outro Exercito já numeroso de mais de 30U homens, que será commandado pelo Marechal de *Montmoranci*, ou pelo de *Bellile*, de sórte, que toda a nossa fronteira se acha coberta de Tropas.

Sahio impresso o Mercurio Historico, e Politico, com as noticias do mez de Julho deste anno. Vende-se na Rua nova em casa de Joam Buitrago.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.